ANNO [illegible] NUMERO 175 — [illegible] FEIRA 3 DE AGOSTO DE 1871.

[illegible] 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

LEI N. 1015.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu mandei publicar a lei seguinte:

Art. 1.° A despeza das camaras municipaes da provincia no anno financeiro de 1.° de outubro de 1871 á 30 de setembro de 1872 é orçada em 276:454$429.

CAPITULO I

DESPEZA.

Art. 2.° A camara municipal da cidade do Recife no anno financeiro do 1.° de outubro de 1871 á 30 de setembro de 1872, é autorisada a despender a quantia de 194:269$477:

Secretaria.

§ 1.° Vencimentos do secretario, sendo 1:800$ e 800$ de gratificação ... 2:600$000
Idem do official-maior, 1:000$ de ordenado e 700$ de gratificação ... 1:700$000
Idem dos amanuenses, inclusive o que serve de porteiro, 800$000 de ordenado e 600$ de gratificação ... 4:200$000
Idem do continuo servindo de porteiro ... 800$000

Contadoria.

§ 2.° Vencimentos do contador, sendo 1:300$ de ordenado e 700$ de gratificação ... 2:000$000
Idem de um amanuense, 800$ de ordenado e 500$ de gratificação ... 1:300$000
Ao procurador 4 0/0 da renda que arrecadar. 6:011$477
A dous cobradores da renda que arrecadar de 300 rs. mensaes por cada pavimento ou andar de casa dentro da cidade do Recife, 4 0/0 das quantias que arrecadarem ...

Empregados externos.

§ 3.° Ordenado do advogado ... 500$000
Idem do solicitador ... 400$000
Idem do official de justiça ... 200$000
Idem dos fiscaes das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista, percebendo cada um 800$ de ordenado e 700 de gratificação ... 6:000$000
Idem dos fiscaes das freguezias de Nossa Senhora da Graça, Poço e Afogados, percebendo cada um 600$ de ordenado e 400$ de gratificação ... 3:000$000
Idem dos fiscaes das freguezias da Varzea, S. Lourenço da Matta, Muribeca e Jaboatão, percebendo cada um 240$ de ordenado e 240$ de gratificação ... 1:920$000
Idem de treze guardas fiscaes á 720$ cada um. 9:360$000
Idem do medico ... 1:800$000
Idem do engenheiro cordeador, sendo 1:600$ de ordenado e 600$ de gratificação ... 2:200$000
Idem do administrador do matadouro publico, sendo 800$ de ordenado e 400$ de gratificação ... 1:200$000
Idem do amanuense aposentado Candido de Souza Miranda Couto ... 1:000$000
Idem do fiscal aposentado Joaquim José Bello ... 700$000

Despezas geraes.

§ 4.° Expediente e impressões ... 1:800$000
Jury e eleições ... 2:000$000
Custas em que decahe a justiça publica, inclusive a quantia de 500$ que deverá ser paga de uma vez ao contador e destribuidor do geral pelo seu trabalho nos processos em que, decahida a justiça, for a municipalidade condemnada ao pagamento das custas. 4:500$000
Despezas judiciaes ... 1:000$000
Desapropriações ... 6:000$000
Concertos de predios municipaes ... 1:000$000
Com a pintura, aceio e reparos do paço municipal ... 8:000$000
Com a construcção de um mausoléo no cemiterio publico, para nelle serem depositados os ossos do benemerito pernambucano Antonio Peregrino Maciel Monteiro, 2.° barão de Itamaracá ... 2:000$000
Conservação do Matadouro ... 2:000$000
Para acquisição de instrumentos para plantações de arvores ... 5:000$000
Dividas passivas, pagando-se 600$ ao ex-porteiro do jury Francisco Honorato Serra-Grande e a Paulino Aerculano de Figueiredo, escrivão do juiz de paz de S. José o que se lhe estiver devendo de custas por parte da municipalidade ... 4:600$000
Com a indemnisação devida a Antonio Marques da Silva, da 5.ª parte do preço porque fora arrematado o imposto de 100 rs. por carga de farinha, como determina a lei n. 906 de 25 de junho de 1869. 448$000
Limpeza da cidade ... 50:000$000
Obras novas, inclusive uma penna d'agua para o matadouro publico ... 40:000$000
Eventuaes ... 1:000$000

Cemiterio do Recife.

§ 5.° Ordenado do administrador ... 2:300$000
Idem do capellão ... 1:000$000
Idem do sachristão ... 400$000
Idem do porteiro ... 720$000
Idem do jardineiro ... 480$000
Idem a dous guardas, percebendo cada um 800$ de ordenado e 200$ de gratificação ... 3:000$000
Vencimentos de nove trabalhadores a saber: tres coveiros a 2$ diarios, cinco serventes a 1$600 e um pedreiro a 4$ ... 6:570$000

Cemiterio do Poço da Panella.

§ 6.° Ordenado do administrador ... 600$000
Vencimentos de um servente, a 1$ por dia ... 365$000

Cemiterio de S. Lourenço

§ 7.° Ordenado do administrador ... 500$000
Vencimentos de um servente ... 365$000

Cemiterio da Varzea.

§ 8.° Ordenado do administrador ... 500$000
Diaria de um servente ... 365$000

Cemiterio de Jaboatão.

§ 9.° Ordenado do administrador ... 500$000
Diaria de um servente ... 365$000
§ 10. Eventuaes para os cemiterios ... 1:000$000

Art. 3.° A camara municipal da villa de Pão d'Alho fica autorisada a despender com os objectos abaixo declarados, a quantia de 5:623$.

§ 1.° Ordenado do secretario ... 350$000
§ 2.° Idem do porteiro ... 250$000
§ 3.° Idem do fiscal ... 300$000
§ 4.° Idem do administrador do cemiterio da villa ... 300$000
§ 5.° Idem do dito da Gloria ... 150$000
§ 6.° Idem do servente do cemiterio da villa ... 180$000
§ 7.° Porcentagem do procurador ... 300$000
§ 8.° Luz para a cadeia ... 80$000
§ 9.° Expediente, jury e eleições ... 150$000
§ 10. Assignatura do jornal official ... 27$000
§ 11. Limpeza do açougue e pateos das feiras ... 120$000
§ 12. Custas judiciaes, inclusive as dos annos anteriores, que forem devidas aos empregados do fôro, sendo um destes o escrivão Brayner Rangel a quem se pagará 373$ ... 1:123$000
§ 13. 13. Feitura de uma estrada que partindo do riacho Italyba vá terminar na povoação do Rosarinho ... 900$000
§ 14. Administrador do cemiterio da Luz ... 100$000
§ 15. Ladrilhos no açougue, reparos no paço da camara e outras obras municipaes ... 1:193$000
§ 16. Eventuaes ... 100$000

Art. 4.° A camara municipal da cidade de Olinda, fica autorisada a despender com os objectos abaixo declarados, a quantia de 8:015$.

§ 1.° Ordenado do secretario ... 800$000
§ 2.° Idem do porteiro ... 400$000
§ 3.° Idem do fiscal de S. Pedro Martyr ... 300$000
§ 4.° Idem do do Curato da Sé ... 300$000
§ 5.° Idem do de Maranguape ... 250$000
§ 6.° Idem do de Beberibe ... 250$000
§ 7.° Porcentagem do procurador ... 642$000
§ 8.° Ordenado do advogado ... 460$000
§ 9.° Idem do administrador do cemiterio publico ... 700$000
§ 10 Idem do coveiro ... 467$000
§ 11. Expediente e assignatura do jornal official ... 120$000
§ 12. Custas judiciaes, inclusive as que se devem ao promotor publico da comarca de Olinda até maio de 1870 ... 600$000
§ 13. Agua e luz para a cadeia ... 120$000
§ 14. Jury e eleições ... 200$000
§ 15. Eventuaes, inclusive publicações de editaes etc. ... 600$000
§ 16. Concertos de predios, calçamento das ruas e plantio de arvores nas praças da cidade ... 1:806$000

Art. 5.° A camara municipal da villa de Iguarassú fica autorisada a despender com os objectos abaixo declarados, a quantia de 4:161$830:

§ 1.° Ordenado do secretario ... 600$000
§ 2.° Idem do fiscal da villa ... 200$000
§ 3.° Idem do dito de Itamaracá ... 150$000
§ 4.° Idem do porteiro ... 130$000
§ 5.° Idem do continuo ... 100$000
§ 6.° Porcentagem do procurador ... 300$000
§ 7.° Agua e luz para a cadeia ... 50$000
§ 8.° Jury e eleições ... 50$000
§ 9.° Custas judiciaes, inclusive 282$880 ao escrivão Luiz Ferreira Bandeira de Mello ... 500$000
§ 10. Expediente e assignatura do jornal official ... 60$000
§ 11. Calçamento e limpeza das ruas ... 250$000
§ 12. Compra de pezos e medidas ... 90$000
§ 13. Eventuaes ... 50$000
§ 14. Concertos de predios, cemiterio publico e outras obras municipaes ... 1:631$830

Art. 6.° A camara municipal da cidade de Goyanna, fica autorisada a despender com os objectos abaixo declarados, a quantia de 4:581$.

§ 1.° Ordenado do secretario ... 600$000
§ 2.° Idem do porteiro ... 300$000
§ 3.° Idem do fiscal ... 300$000
§ 4.° Idem do de Tejucupapo ... 100$000
§ 5.° Idem do de Nossa Senhora do O' ... 100$000
§ 6.° Idem do de Goyanninha ... 50$000
§ 7.° Idem do administrador do matadouro publico ... 60$000
§ 8.° Idem do de um advogado ... 200$000
§ 9.° Idem do de um cirurgião ... 400$000
§ 10 Porcentagem do procurador ... 300$000
§ 11. Agua e luz para a cadeia ... 180$000
§ 12. Aluguel da casa que serve de ribeira do peixe na cidade ... 144$000
§ 13. Idem da que serve de praça de farinha ... 96$000
§ 14. Idem da que serve de praça de farinha na povoação de Nossa Senhora do O' ... 96$000
§ 15. Idem idem em Ponta de Pedra ... 48$000
§ 16. Custas judiciaes ... 300$000
§ 17. Jury e eleições ... 100$000
§ 18. Expediente e assignatura do jornal official ... 60$000
§ 19. Limpeza das ruas da cidade ... 450$000
§ 20 Custas de acções da camara ... 200$000
§ 21. Ordenado devido ao fiscal de Nossa Senhora do O' ... 37$500
§ 22. Obras municipaes ... 309$500
§ 23. Eventuaes ... 150$000

Art. 7.° A camara municipal da villa de Itambé fica autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 1:699$000.

§ 1.° Ordenado do secretario ... 400$000
§ 2.° Idem do porteiro ... 150$000
§ 3.° Idem do fiscal ... 120$000
§ 4.° Porcentagem do procurador ... 150$000
§ 5.° Aluguel do paço da camara ... 300$000
§ 6.° Jury e eleições ... 80$000
§ 7.° Expediente e assignatura do jornal official ... 60$000
§ 8.° Agua e luz para a cadeia ... [illegible]
§ 9.° Custas judiciaes ... [illegible]
§ 10. Limpezas das ruas e obras municipaes ... [illegible]

Art. 8.° A camara municipal da cidade de Nazareth, fica autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 5:819$405.

§ 1.° Ordenado do secretario ... 500$000
§ 2.° Idem do porteiro ... 200$000
§ 3.° Idem do continuo ... 150$000
§ 4.° Idem do fiscal da cidade ... 150$000
§ 5.° Idem dos fiscaes das freguezias ... 150$000
§ 6.° Idem de um guarda para o açougue ... 100$000
§ 7.° Porcentagem ao procurador ... 150$000
§ 8.° Expediente e assignatura do jornal official ... 60$000
§ 9.° Jury e eleições ... 60$000
§ 10. Limpeza das ruas ... 250$000
§ 11. Conservação e aceio do açougue ... 100$000
§ 12. Agua e luz para a cadeia ... 120$000
§ 13. Ordenado devido ao secretario ... 175$000
§ 14. Custas judiciaes ... 400$000
§ 15. Curativo dos presos pobres ... 100$000
§ 16. Obras municipaes, inclusive reparos do paço da camara ... 3:000$000
§ 17. Eventuaes ... 150$000

Art. 9.° A camara municipal da villa do Limoeiro fica autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 4:095$000.

§ 1.° Ordenado do secretario ... 500$000
§ 2.° Idem do porteiro ... 100$000
§ 3.° Idem do ajudante ... 80$000
§ 4.° Idem do fiscal ... 120$000
§ 5.° Porcentagem do procurador ... 300$000
§ 6.° Agua e luz para a cadeia ... 120$000
§ 7.° Jury e eleições ... 80$000
§ 8.° Expediente e assignatura do jornal official ... 60$000
§ 9.° Custas judiciaes ... 500$000
§ 10.° Limpeza das ruas e açougues ... 350$000
§ 11. Compra de pesos e medidas metricas ... 100$000
§ 12. Limpeza da ponte denominada Piranhira, reparos do açougue e mais obras municipaes ... 1:685$000
§ 13. Eventuaes ... 100$000

Art. 10 A camara municipal da villa do Cabo fica autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 2:971$100.

§ 1.° Ordenado do secretario ... 500$000
§ 2.° Idem do porteiro ... 100$000
§ 3.° Idem do fiscal ... 120$000
§ 4.° Idem do administrador do cemiterio ... 200$000
§ 5.° Idem do procurador ... 300$000
§ 6.° Expediente e assignatura do jornal official ... 60$000
§ 7.° Jury e eleições ... 50$000
§ 8.° Custas judiciaes ... 200$000
§ 9.° Limpeza das ruas ... 150$000
§ 10. Custas das acções da camara ... 50$000
§ 11. Agua e luz para a cadeia ... 100$000
§ 12. Conservação e limpeza do cemiterio ... 200$000
§ 13. Eventuaes ... 80$000
§ 14. Obras municipaes ... 861$000

Art. 11. A camara municipal da villa de Ipojuca fica autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 1:152$500.

§ 1.° Ordenado do secretario ... 250$000
§ 2.° Idem do porteiro ... 50$000
§ 3.° Idem do fiscal ... 40$000
§ 4.° Porcentagem do procurador ... 70$000
§ 5.° Expediente ... 20$000
§ 6.° Jury e eleições ... 30$000
§ 7.° Custas judiciaes ... 100$000
§ 8.° Eventuaes ... 50$000
§ 9.° Obras municipaes ... 542$500

Art. 12. A camara municipal da cidade da Victoria fica autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 6:104$180.

§ 1.° Ordenado do secretario ... 700$000
§ 2.° Idem do fiscal ... 400$000
§ 3.° Idem do porteiro ... 150$000
§ 4.° Idem do guarda do açougue ... 120$000
§ 5.° Idem do advogado ... 200$000
§ 6.° Porcentagem do procurador ... 300$000
§ 7.° Aluguel do paço da camara ... 120$000
§ 8.° Jury e eleições ... 100$000
§ 9.° Agua e luz para a cadeia ... 100$000
§ 10. Limpeza das ruas ... 250$000
§ 11. Fóros de terrenos ... 60$000
§ 12. Expediente e assignatura do jornal official ... 50$000
§ 13. Imposto geral ... 60$000
§ 14. Indemnisação aos cofres provinciaes ... 1:200$000
§ 15 Collocação do busto de Sua Magestade o Imperador no paço da camara ... 100$000
§ 16. Custas judiciaes, inclusive 500$000 a Belarmino dos Santos Bulcão Filho, 150$000 a Bibiano Pereira de Mesquita, 63$000 a João Paulo de Brito Guimarães, 95$000 ao advogado Nicoláo de Lima e 69$880 a Alexandre Alves Pereira ... [illegible]
§ 17. Publicação do expediente no jornal do municipio ... [illegible]
§ 18. Curativo dos presos pobres ... [illegible]
§ 19. Ordenado do ajudante do porteiro e guarda fiscal ... 100$000
§ 20. Compra de pesos e medidas ... 100$000
§ 21. Compra do terreno para o cemiterio e outras obras municipaes ... 864$180

Art. 13. A camara municipal da villa de Barreiros fica autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 1:121$140.

§ 1.° Ordenado do secretario ... 300$000
§ 2.° Idem do porteiro ... 50$000
§ 3.° Idem do fiscal ... 100$000
§ 4.° Idem do solicitador ... 150$000
§ 5.° Aluguel do paço da camara ... 100$000
§ 6.° Porcentagem ao procurador ... 62$000
§ 7.° Expediente e assignatura do jornal official ... 50$000
§ 8.° Jury e eleições ... 30$000
§ 9.° Custas judiciaes ... 50$000
§ 10. Agua e luz para a cadeia ... 40$000
§ 11. Eventuaes ... 39$140
§ 12. Obras municipaes ... 150$000

Art. 14. A camara municipal da villa de Agua Preta fica autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 5:457$680.

§ 1.° Ordenado do secretario ... 600$000
§ 2.° Idem do porteiro ... 120$000
§ 3.° Idem do fiscal da villa ... 150$000
§ 4.° Idem idem dos Montes ... 150$000
§ 5.° Porcentagem do procurador ... 133$680
§ 6.° Gratificação ao mesmo ... 80$000
§ 7.° Expediente e assignatura do jornal official ... 60$000
§ 8.° Jury e eleições ... 80$000
§ 9.° Limpeza do paço municipal ... 50$000
§ 10. Aluguel do mesmo ... 192$000
§ 11. Ordenado do administrador do cemiterio ... 120$000
§ 12. Factura de catacumbas no cemiterio ... 310$000
§ 13. Importancia do que se gastou com os festejos nacionaes pelo acabamento da guerra ... 432$000
§ 14. Limpeza das ruas ... 80$000
§ 15. Luz e agua para a cadeia da villa ... 100$000
§ 16. Custas crimes ... 200$000
§ 17. Eventuaes ... 100$000
§ 18. Com a construcção do paço municipal na fórma proposta pela mesma camara ... 2:500$000

Art. 15. A camara municipal da villa do Bonito fica autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 2:746$000.

§ 1.° Ordenado do secretario ... 400$000
§ 2.° Idem do porteiro ... 100$000
§ 3.° Porcentagem do procurador ... 365$000
§ 4.° Ordenado do fiscal da villa ... 80$000
§ 5.° Expediente e assignatuara do jornal official ... 60$000
§ 6.° Jury e eleições ... 100$000
§ 7.° Custas judiciaes ... 380$000
§ 8.° Agua e luz para a cadeia ... 120$000
§ 9.° Eventuaes ... 90$000
§ 10. Divida a Francisco Benicio das Chagas ... 193$000
§ 11. Reparos do açude publico e outras obras municipaes ... 858$000

Art. 16. A camara municipal da cidade de Caruarú fica autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 3:341$429.

§ 1.° Ordenado do secretario ... 600$000
§ 2.° Idem do porteiro ... 200$000
§ 3.° Idem do fiscal ... 200$000
§ 4.° Idem do administrador do cemiterio ... 200$000
§ 5.° Porcentagem ao procurador ... 200$000
§ 6.° Limpesa das ruas ... 250$000
§ 7.° Expediente e assignatura do jornal official ... 60$000
§ 8.° Jury e eleições ... 80$000
§ 9.° Agua e luz para a cadeia ... 150$000
§ 10. Custas criminaes ... 300$000
§ 11. Ordenado devido ao ex-secretario ... 501$653
§ 12. Idem idem do fiscal ... 55$000
§ 13. Eventuaes ... 60$000
§ 14. Compra de pesos e medidas ... 90$000
§ 15. Reparos do acude e obras municipaes ... 484$776

Art. 17 A camara municipal do Buique fica autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 1:697$000.

§ 1.° Ordenado do secretario ... 350$000
§ 2.° Idem do porteiro ... 50$000
§ 2.° Idem do fiscal da villa ... 100$000
§ 4.° Idem do dito de Aguas Bellas ... 80$000
§ 5.° Idem do dito da Pedra ... 25$000
§ 6.° Porcentagem ao procurador ... 160$000
§ 7.° Agua e luz para a cadeia ... 120$000
§ 8.° Limpesa das ruas e açoude publico ... 150$000
§ 9.° Aluguel do paço da camara ... 120$000
§ 10. Jury e eleições ... 80$000
§ 11. Expediente e assignatura do jornal official ... 60$000
§ 12. Custas judiciaes ... 80$000
§ 13. Eventuaes ... 80$000
§ 14. Obras municipaes ... 242$000

Art. 18. A camara municipal da villa de S. Bento fica autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 1:761$000.

§ 1.° Ordenado do secretario ... 300$000
§ 2.° Idem do porteiro ... 50$000
§ 3.° Idem do fiscal ... 100$000
§ 4.° Porcentagem ao procurador ... 80$000
§ 5.° Expediente e assignatura do jornal official ... 50$000
§ 6.° Limpeza das ruas ... 30$000
§ 7.° Agua e luz para a cadeia ... 50$000
§ 8.° Custas judiciaes ... 150$000
§ 9.° Aluguel do paço da camara ... 240$000
§ 10. Jury e eleições ... 30$000
§ 11. Compra de pesos e medidas ... 90$000
§ 12. Curativo de presos pobres ... 30$000
§ 13. Eventuaes ... 50$000
§ 14. Cemiterio publico e mais obras municipaes ... 511$000

Art. 19. A camara municipal de Bom Conselho fica autorisada a dispender com os objectos abaixo declarados a quantia de ... 1:300$000:

§ 1.° Ordenado do secretario ... 400$000
§ 2.° Idem do porteiro ... 40$000
§ 3.° Porcentagem ao procurador ... 50$000
§ 4.° Expediente e assignatura do jornal official ... 50$000
§ 5.° Jury e eleições ... 80$000
§ 6.° Agua e luz para a cadeia ... 40$000
§ 7.° Custas judiciaes ... 100$000
§ 8.° Eventuaes ... 30$000
§ 9.° Limpeza das ruas ... 60$000
§ 10. Continuação da obra do paço municipal ... 450$000

Art. 20. A camara municipal do Brejo fica autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 900$000:

§ 1.° Ordenado do secretario ... 250$000
§ 2.° Idem do porteiro ... 60$000
§ 3.° Idem do ajudante do mesmo ... 20$000
§ 4.° Idem do fiscal ... 50$000
§ 5.° Idem do procurador ... 70$000
§ 6.° Agua e luz para a cadeia ... 90$000
§ 7.° Jury e eleições ... 40$000
§ 8.° Expediente e assignatura do jornal official ... 35$000
§ 9.° Obras municipaes ... 70$000
§ 10. Custas judiciaes ... 40$000
§ 11. Com o retrato de Sua Magestade o Imperador para o paço da camara ... 135$000
§ 12. Eventuaes ... 40$000

Art. 21. A camara municipal da villa de Cimbres fica autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 1:412$000:

§ 1.° Ordenado do secretario ... 300$000
§ 2.° Idem do porteiro ... 30$000
§ 3.° Idem do fiscal ... 40$000
§ 4.° Porcentagem ao procurador ... 45$000
§ 5.° Expediente e assignatura do jornal official ... 60$000
§ 6.° Jury e eleições ... 50$000
§ 7.° Agua e luz para a cadeia ... 50$000
§ 8.° Custas judiciaes ... 80$000
§ 9.° Pesos e medidas decimaes ... 90$000
§ 10. Eventuaes ... 50$000
§ 11. Obras municipaes ... 617$000

Art. 22. A camara municipal de Villa Bella fica autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 1:340$000:

§ 1.° Ordenado do secretario ... 300$000
§ 2.° Idem do porteiro ... 40$000
§ 3.° Idem do fiscal ... 30$000
§ 4.° Idem do procurador ... 50$000
§ 5.° Aluguel do paço municipal ... [illegible]
§ 6.° Jury e eleições ... [illegible]
§ 7.° Custas judiciaes ... 160$000
§ 8.° Luz e agua para a cadeia ... 40$000
§ 9.° Expediente e assignatura do jornal official ... 40$000
§ 10. Obras municipaes ... 500$000
§ 11. Eventuaes ... 90$000

Art. 23. A camara municipal da villa de Tacaratú fica autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 829$820:

§ 1.° Ordenado do secretario ... 140$000
§ 2.° Idem do porteiro ... 40$000
§ 3.° Idem do procurador ... 60$000
§ 4.° Idem do fiscal ... 50$000
§ 5.° Jury e eleições ... 60$000
§ 6.° Aluguel do paço municipal ... 36$000
§ 7.° Agua e luz para a cadeia ... 80$000
§ 8.° Assignatura do jornal official ... 27$000
§ 9.° Aluguel do açougue ... 12$000
§ 10. Limpeza das ruas e fontes ... 60$000
§ 11. Compra de terrenos para fontes publicas ... 70$000
§ 12. Custas judiciaes ... 135$240
§ 13. Expediente ... 31$720
§ 14. Eventuaes ... 27$860

Art. 24. A camara municipal da villa de Floresta fica autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 750$000:

§ 1.° Ordenado do secretario ... 180$000
§ 2.° Idem do porteiro ... 40$000
§ 3.° Idem do procurador ... 50$000
§ 4.° Idem do fiscal ... 40$000
§ 5.° Aluguel do paço municipal ... 60$000
§ 6.° Com a edificação de um telheiro para a feira ... 200$000
§ 7.° Expediente e assignatura do jornal official ... 40$000
§ 8.° Jury e eleições ... 30$000
§ 9.° Custas judiciaes ... 50$000
§ 10. Agua e luz para a cadeia ... 30$000
§ 11. Eventuaes ... 30$000

Art. 25. A camara municipal da villa de Cabrobó fica autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 703$000:

§ 1.° Ordenado do secretario ... 150$000
§ 2.° Idem do porteiro ... 36$000
§ 3.° Idem do fiscal ... 30$000
§ 4.° Idem do procurador ... 80$000
§ 5.° Aluguel do paço ... 80$000
§ 6.° Agua e luz para a cadeia ... 60$000
§ 7.° Jury e eleições ... 30$000
§ 8.° Expediente e assignatura do jornal official ... 40$000
§ 9.° Custas judiciaes ... 60$000
§ 10. Casa de feira ... 87$000
§ 11. Eventuaes ... 50$000

Art. 26. A camara municipal da villa de Granito fica autorisada a dispender com os objectos abaixo declarados a quantia de 981$940.

§ 1.° Ordenado do secretario ... 150$000
§ 2.° Idem do porteiro ... 30$000
§ 3.° Idem do fiscal da villa ... 80$000
§ 4.° Idem, idem do Exú ... 40$000
§ 5.° Idem do procurador ... 100$000
§ 6.° Expediente e assignatura do jornal official ... 50$000
§ 7.° Jury e eleições ... 40$000
§ 8.° Custas de processos crimes ... 20$000
§ 9.° Agua e luz para a cadeia ... 30$000
§ 10. Aluguel do paço municipal ... 60$000
§ 11. Despezas que cahiram em exercicios findos ... 331$940
§ 12. Eventuaes ... 50$000

Art. 27. A camara municipal da villa do Ouricury fica autorisada a dispender com os objectos abaixo declarados a quantia de 665$000.

§ 1.° Ordenado do secretario ... 200$000
§ 2.° Idem do porteiro ... 50$000
§ 3.° Idem do ajudante do mesmo ... 25$000
§ 4.° Idem do fiscal ... 40$000
§ 5.° Porcentagem do procurador ... 100$000
§ 6.° Agua e luz para a cadeia ... 50$000
§ 7.° Jury e eleições ... 20$000
§ 8.° Expediente ... 20$000
§ 9.° Eventuaes ... 20$000
§ 10. Obras publicas ... 140$000

Art. 28. A camara municipal da villa de Petrolina fica autorisada a dispender com os objectos abaixo declarabos a quantia de 720$054.

§ 1.° Ordenado do secretario ... 300$000
§ 2.° Dito do porteiro ... 60$000
§ 3.° Dito do fiscal ... 50$000
§ 4.° Ao procurador seis por cento ... 36$054
§ 5.° Expediente e assignatura do jornal official ... 20$000
§ 6.° Aluguel do paço municipal ... 60$000
§ 7.° Jury e eleições ... 30$000
§ 8.° Pagamento de custas ... 80$000
§ 9.° Limpeza das ruas ... 74$000
§ 10. Eventuaes ... 20$000

Art. 29. Continuam em vigor para a camara municipal do Rio Formoso, o art. 11 da lei n. 965; para a da Escada o art. 15 da lei n. 853; para a do Salgueiro o art. 21 da lei n. 776; para a de Flores o art. 19 da lei n. 645; para a de Boavista o art. 18 da lei n. 645; para a de Ingazeira o art. 15 da lei n. 698.

CAPITULO II.

RECEITA.

Art. 30. As camaras municipaes da provincia ficam autorisadas a arrecadar durante o anno financeiro desta lei as rendas provenientes das disposições especificadas nos seguintes paragraphos:

§ 1.° Alugueis de predios municipaes.
§ 2.° Fóros e laudemios de terrenos.
§ 3.° Aferição de pesos e medidas.
§ 4.° Licenças para edificações e concertos, obrigada a camara municipal a mandar o seu cordeador ao lugar das edificações para o fim de cordear.
§ 5.° Reparo dos açougues.
§ 6.° Taxa de 3$ paga annualmente por cada licença que tirarem as boceteiras para vender dentro do municipio, e 6$ pagos tambem annualmente pelos mascates que venderem no municipio.
§ 7.° 120 réis por carga de farinha, rapadura, louça, sal, fumo, fructas, café, assucar e quaesquer outros generos que forem expostos á venda nos mercados publicos, sendo obrigadas as camaras municipaes a fornecer aos vendedores de taes generos as medidas do systema decimal.
§ 8.° Taxa de 3$ por engenhoca.
§ 9.° Idem sobre passagem.
§ 10. Multa por infracções.
§ 11. Imposto de capim de planta do municipio de Olinda que se vende na cidade do Recife.
§ 12. 500 réis por cabeça de gado vaccum e 200 réis por suino, ovelhum e cabrum que for talhado nos açougues publicos e particulares.
§ 13. O imposto sobre fabricas de fogo de artificio, pagando o duplo as que estiverem edificadas nas circumscripções das villas.
§ 14. 40$000 por cada casa de negocio nas cidades, villas e seus suburbios.
§ 15. O imposto sobre curraes para apanhar peixe.
§ 16. Idem de 60 réis por cada pé de coqueiro que já dê fructo, exceptuados 10 pés para gasto do proprietario.
§ 17. Divida dos annos anteriores.
§ 18. Rendimento dos cemiterios publicos.
§ 19. Custas.
§ 20. Multas impostas por infracções de posturas.
§ 21. Imposto de 2$500 sobre espiritos.
§ 22. Idem idem sobre fornos de cal.
§ 23. Idem, idem segundo o art. 22 § 22 da lei n. 371 de julho de 1855.
§ 24. Pedagios ou taxas sobre pontos e estradas municipaes.
§ 25. 100 réis por cada carga de carne secca, bacalhão, e outros peixes frescos, salgados, assados ou seccos, que forem expostos á venda nos mercados publicos dos municipios, excepto o do Recife, isentas deste imposto as carnes denominadas de sol.
§ 26. A camara municipal de Flores, e todas as outras do alto sertão continuarão a perceber o imposto de miunças, legumes e mandiocas, bem como 5 °/ₒ sobre as rapaduras.
§ 27. 10$000 por cada licença para soltar fogo do ar, e 3$000 para fogo de vista.
§ 28. 6$000 por cada carroça empregada no serviço da capital, exceptuadas as que forem empregadas na lavoura.
§ 29. Quaesquer outras taxas que as camaras municipaes estiverem autorisadas a cobrar por leis anteriores que não tenham sido derrogadas por lei desta assembléa.
§ 30. 3$600 rs. por cada pavimento ou andar de casa dentro da cidade do Recife, exceptuadas as casas terreas ou de sobrado, cujos alugueis sejam inferiores a 300$ annuaes.
§ 31. 100 rs. por cada palmo de terreno dentro da cidade do Recife, e seus suburbios que não esteja edificado ou cultivado, embora se conserve murado.

§ 33. [illegible] rs. por cada casa de sobrado na cidade [illegible] que conservar varandas ou sacadas [illegible]

§ 34. 10$000 rs. por cada casa de sobrado cujo exterior se conserve [illegible] e 5$ por cada casa terrea em identicas circumstancias.

§ 35. [illegible] por cada casa de sobrado nas ruas que já forem calçadas que [illegible] tiverem os passeios á ella correspondentes, feito no mesmo nivelamento e alinhamento dos que já tiverem sido executados de conformidade com as posturas municipaes e 5$ por cada casa terrea nas mesmas condições.

§ 35. 10$ por cada casa de sobrado que, cujos quintaes deitem para outras ruas e que não estejam murados até o respaldo do pavimento terreo em forma exterior de edificio, 5$ por cada casa terrea em identicas circumstancias.

§ 36. 60 rs. por palmo de terreno nos povoados da Magdalena, Capunga, Chacon, Casa Forte, Poço da Panella, Caldeireiro, Monteiro e Apipucos que não estiverem murados ou cercados conservando-se as cercas em bom estado.

§ 37. 40 rs. por palmo de terreno em toda a extensão da cidade do Recife á Apipucos, que não estiver murado: exceptuam se os terrenos que tiverem cerca nativa em bom estado de conservação.

§ 38. 20$, por cada uma baixa de capim dentro da cidade do Recife.

§ 39. 5$ por cada uma machina a vapor para descaroçar algodão nas villas e cidades, bem assim 10$ por cada uma das que existirem ou forem montadas na cidade do Recife, para qualquer mister.

§ 40. 10 por cento pela indevida detenção das rendas municipaes.

Disposições geraes.

Art. 31. Fica creado o imposto de 500 rs. por cabeça de gado cavallar nascido no municipio de S. Bento.

Art. 32. Fica igualmente creado o imposto de 400 rs. por cabeça de gado vaccum e cavallar de outros municipios posto de solta no de S. Bento.

Art. 33. Os impostos creados pelos dous artigos antecedentes serão pela camara municipal applicados á construcção de um açude

Art. [illegible] do art. [illegible] serão [illegible] desta lei.

Art. 35. A camara [illegible] fica autorisada a dispender das sobras dos [illegible] de 1870 a 1871, a quantia de 7:200$ [illegible] estrada que partindo da estrada Nova de Caxangá vai ter ao lugar da capella da Torre e d'ahi á ponte denominada do André Pinto.

Art. 36.—Fica a camara municipal [illegible] autorisada a pagar a seu ex-secretario Francisco Am[illegible] Dias Barreto, o que lhe dever.

Art. 37. Fica autorisada a camara municipal de Pão d'Alho a restituir a Urbano Carvalho dos Santos a quantia de 1:405$000 a que tem direito em vista do art. 1.º da lei n. 979 de 28 de abril de 1871.

Art. 38 A camara municipal de Floresta fica autorisada a transferir a feira que alli se faz, para o espaço comprehendido entre a matriz e a igreja que se está edificando; e applicar as sobras da sua receita á obra do telheiro ou barracão para a mesma feira.

Art. 39. Continuam em vigor os arts. 34, 37, 44, 45 e 46 da lei n. 965 de 25 de julho de 1870, augmentando-se para 390$ o ordenado do fiscal do Rio Formoso.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de junho de 1871, 50º da independencia e do imperio.

L. S.

Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 16 de junho de 1871.

O secretario,

Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 2 DE AGOSTO DE 1871.

Ordem do dia n. 568.

O brigadeiro commandante das armas tendo em consideração que na enfermaria militar desta cidade, sobre a administração do conselho economico do 9 batalhão de infantaria, se acha em execução o disposto no art. 10 do regulamento especial de 30 de janeiro de 1871, portanto cessado a necessidade, outr'ora indeclinavel, de manter-se na mesma enfermaria um official de dia, determina que d'ora em diante não se comprehenda no detalhe este serviço, mas convindo para a boa ordem e regularidade do serviço da sobredita enfermaria que a sua guarda seja commandada por official; determina igualmente que este serviço seja feito exclusivamente pelos subalternos do deposito de recrutas.

(Assignado).—*Luiz José Pereira de Carvalho*, brigadeiro.

Conforme.—*Clemente Francilio Tavares*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia, de 31 de julho, foram transferidos para o serviço da reserva, em vista do resultado da inspecção de saude, o primeiro tenente do primeiro batalhão de artilharia, Manoel Gonçalves Ferreira Costa, e o tenente do 6º batalhão de infantaria Antonio Luciano de Moraes da Mesquita Pimentel, ficando aggregados ao segundo batalhão de reserva, tudo do municipio do Recife.

PROFESSORES PUBLICOS.—Por portarias da presidencia da provincia, de 31 de julho e 1.º do corrente:

Foram nomeados:—Cyrillo Augusto da Silva Santiago, professor publico effectivo da cadeira de Quipapá, em vista do resultado do ultimo concurso; e Antonio Teixeira Pimentel, professor interino da cadeira da povoação da Lapa, na comarca de Itambé.

Foi removido, á seu pedido, Balthasar Augusto de Olinda Costa, do lugar de professor publico da cadeira do Poço Fundo para a da povoação de Preguiças, no termo de Agua-Preta, creada pela lei n. 1002 de 13 de junho ultimo.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 31 de julho e 1.º do corrente, foram nomeados: 2.º e 3.º supplentes do delegado do 1.º districto do termo do Recife, os Drs. Pedro de Albuquerque Autran e Augusto Vaz de Oliveira; subdelegado de Taquaretinga, o alferes do corpo de policia João Francisco da Silva Castro; 1.º, 3.º e 6º supplentes do subdelegado de Leopoldina, em Cabrobó, Antonio Pires da Silva, José Freire do Nascimento, e Antonio Freire do Nascimento; delegado do termo de Flores, o Dr. José Rodrigues do Passo.

CURVETA PARAENSE.—Procedente de Maceió chegou hontem ao nosso porto a curveta brasileira *Paraense*, do commando do Sr. capitão de fragata Francisco José Coelho Netto, trazendo á seu bordo o Exm. Sr. chefe de divisão Manoel de Simões da Silva, commandante do districto naval da Bahia.

PRESIDENTE DO RIO GRANDE DO NORTE.—Veio hontem de Maceió, á bordo do vapor *Gequiá*, o Exm. Sr. Dr. Delphino Augusto Cavalcanti de Albuquerque, presidente nomeado para a provincia do Rio Grande do Norte. Ao passar o vapor pela frente da fortaleza do Brum, deu esta estação a salva do estyllo.

LIBERDADE.—O fallecido Sr. João da Cunha Magalhães deixou livres em seu testamento, gratuitamente, as suas escravas Luiza, Domingas, Lucrecia e Maria.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Ha hoje sessão desta sociedade, ás 10 horas da manhã no lugar do costume.

RECREATIVA JUVENTUDE.—No domingo reune-se esta sociedade, em sessão da assembléa geral, afim de ouvir a leitura do relatorio do anno findo, e proceder á eleição da nova directoria.

TRASLADAÇÃO DE IMAGEM.—Domingo, ás 3 horas e meia da tarde, será trasladada, da capella do collegio de S. Francisco Xavier para a igreja do convento de S. Francisco, a imagem de Nossa Senhora do Bom Conselho, padroeira dos alumnos da Faculdade de Direito do Recife.

PASSAMENTO.—Deu hontem a alma ao Creador a Exma. Sra. D. Guilhermina Borges dos Santos Moura, digna esposa do Sr. Manoel Rodrigues dos Santos Moura, commandante do vapor *Ipojuca*. A finada era senhora virtuosa e recommendavel por seu espirito religioso. A' seus extremosos esposo e irmãos nossos sinceros pesames.

THEATRO SANTO ANTONIO.—O Sr. Duarte Coimbra, proprietario d'este theatro, á rua do Barão do Rego, de accordo com o distincto professor Julio Poppe, inaugura domingo ás 4 1/2 horas da tarde uma serie de concertos compostos de execução dos melhores trechos de musicas de autores nacionaes ou estrangeiros, por uma orchestra de escolhidos artistas d'esta cidade.

A falta de distracção commoda, que se nota actualmente entre nós, foi que levou o Sr. Duarte Coimbra a promover esses entretenimentos, que é de esperar seja muito concorridos e animados.

BOM JARDIM.—O novo municipio creado em *Bom Jardim*, pela assembléa provincial, em sua sessão do anno proximo findo, foi installado definitivamente no dia 19 de julho ultimo, em que tomaram posse os vereadores eleitos ha cerca de seis mezes para a respectiva camara municipal, que ficou constituida pelos Srs. Caetano L. Colaço, João Felippe de Mello, padre Severino Benicio José de Araujo, Nicoláo Antonio Duarte, João Francisco Xavier da Fonceca, José Francisco Cordeiro de Arruda e Francisco Mauricio da Motta Ribeiro.

ALAGOAS.—Recebemos hontem jornaes de Maceió até 31 de julho.

— Achava-se no exercicio de chefe da policia da provincia o Dr. Domingos José Alves da Silva, juiz municipal da capital.

— Lemos no *Jornal das Alagoas*:

« Teve lugar ante-hontem (27) no palacio da presidencia, um sumptuoso baile offerecido ao Exm. Sr. Dr. Delfino A. Cavalcante de Albuquerque pelos seus amigos, como homenagem ás suas altas qualidades pessoaes.

« Foi muito concorrido de familias, porque S. Exc. deixa verdadeiras sympathias entre quantos o conheceram e entretiveram relações de amisade.

« Houve profusão, riqueza e gosto em todo o serviço, tendo terminado a festa as 3 1/2 horas da madrugada.

« Por occasião da ceia fizeram-se diversos brindes, disferindo o Sr. Ignacio de Barros a saudyra, no que foi applaudido como sóe, sendo levantado pelo Exm. Sr. vice-presidente o brinde de honra a S. M. o Imperador. »

— Lemos no *Penedense*:

« Na tarde do dia 21 de julho achando-se o vaqueiro do Sr. Antonio José Moreira Pontes ajuntando o gado, no lugar denominado Malhada, montado em um [illegible] cavallo, aconteceu que este o deitasse em terra cahindo com as costas sobre um esteio de madeira, que o atravessou; foi logo conduzido ao hospital de caridade gravemente enfermo, e dias depois expirou.

« Tem continuado a chover abundantemente. As noticias do sertão são as mais animadoras que é possivel desejar-se.

« A feira de sabbado ultimo, apesar da grande chuva esteve bastante concorrida.

« Os generos tem baixado gradualmente nos preços, vendendo-se a farinha a 260 rs.; milho a 320; feijão verde a 400 e arroz de casca a 240 rs. o selamim.

« A alfandega desta cidade rendeu no mez de junho ultimo a quantia de rs. 2:635$607.

« Despendeu-se no mesmo mez 1:894$977 réis.

« Havendo um saldo insignificante de réis..... 763$920 para o mez de julho corrente. Foram feitas as despezas com pagamentos dos empregados [illegible] daquelle mez, com o resto do supprimento feito pela thesouraria de fazenda.

« O Sr. delegado supplente Adelino Elpidio Pinho, tendo recebido ordem do Sr. Dr. chefe de policia para capturar o criminoso Manoel Antonio do Carmo, por antonomasia Macambira, indigitado como estellionatario, prendeu-o a duas leguas distante desta cidade, quando se estadia.

« Pelo mesmo Sr. delegado de policia foi preso no dia 3 de julho o preto Gratuliano, escravo do Sr. major Francisco Gomes de Sá, morador no sitio *Pau Ferro*, districto da Matta da agua-branca por ter sido encontrado a querer vender um cavallo e confessar ter haver furtado e fugido de casa de seu senhor. »

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—No dia 5 do corrente expede esta companhia os seus vapores *Ipojuca*, para a Granja e escallas, e *Mandahú*, para Penedo e escalas.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO.—Reune-se hoje em sessão ordinaria.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE.—Não se tendo realisado, no dia 1.º do corrente, a reunião da assembléa geral, são convocados de novo para o dia 4 (sexta-feira) os senhores accionistas.

VAPORES FRANCEZES.—São esperados: o *Sindh*, de 8 a 10 do corrente, da Europa, e o *Amazone*, de 10 a 11 dos portos do sul.

PERNAMBUCO STREET RAILWAY.—Termina na sexta-feira (4) o prazo para pagamento da entrada de 20 por cento do capital subscripto desta companhia.

BENEFICIO.—Em lugar competente publicamos o annuncio do beneficio em favor dos Srs. Abraham e Jansen, publicando se sabbado proximo o respectivo programma.

CONSELHO DE GUERRA.—Reunio-se em Versailles o primeiro conselho de guerra, presidido pelo coronel Aubert.

O réo era o maire de Montreuil-sous-Bois, Sr. Letellier, de 74 annos de idade, que entregou um [illegible] aos insurgentes do forte de Vincennes.

Averiguados os factos, colhidas as informações de muitas testemunhas, e expostos pelo réo os motivos que o obrigaram a entregar o [illegible] aos insurgentes, o tribunal, ouvida a defeza do accusado, reunio-se em sessão secreta, resolvendo que o Sr. Letellier fosse posto em liberdade.

Aberta novamente a sessão publica, poz-se á votação esta decisão, ficando o Sr. Letellier absolvido por quatro votos de maioria.

EDMUNDO TURQUET.—Tendo attacado um periodico francez o Sr. Edmundo Turquet, deputado do Aisne, por haver facilitado a Leo Meillet, membro da junta de salvação publica, um passaporte para a Belgica, Turquet responde a pessoa que assigna o artigo onde se encerram esses ataques, com a seguinte carta:

« Paris, 27 de junho.—Querido amigo: Dizem que o meu procedimento a respeito de Leo Meillet se aprecia de differentes modos, e que um grande numero de homens politicos me criticam severamente: assombra-me essas criticas.

« Leo Meillet salvou-me a vida quando me prenderam em 18 de março; eu era devedor, e considero-me ditoso com ter pago a minha divida salvando a vida de que m'a salvou a mim.

« Quando os que me criticam tiverem passado pelas provações que os generaes Chary, Delangou [illegible] atravessaram então, comprehenderão o meu procedimento e acabarão com a sua critica.

« Todo seu, *Edmund Turquet*, deputado do Aisne. »

PARIS.—Todas as casas particulares de Paris, todos os edificios publicos destruidos ou arruinados no calamitoso periodo da luta, estão em plena reparação; Paris está eriçada de andames, pelas ruas vêem-se immensos carros que transportam ruinas ou conduzem materiaes, a multidão de pedreiros que trabalham sob a inspecção e com o estimulo dos proprietarios, dão-lhe um aspecto de estranha actividade. O palacio real, o Louvre, a torre de Santo Eustaquio, os quarteis Napoleão e Principe Eugenio, e palacio da justiça, a praça da Concordia, o ministerio dos negocios estrangeiros, a columna de julho e com outros monumentos vão se restaurando rapidamente.

Nos arredores da capital, Passy, Auteuil, Montrouge, Vaugirard, Batignolles, St. Cloud, Sèvres, Meudon, Courbevoie, Asnières, todas essas povoações, tão cruelmente castigadas pela guerra civil e estrangeira, apressam-se a cicatrisar, mal ou bem, as grandes feridas feitas pelos projectis.

Attendo assim, tera Paris renascido antes de um anno, com o seu antigo esplendor.

— O correspondente da *Epoca* refere o seguinte:

« Principiando pela casa de Rossini, que esta em Passy á entrada do bosque, e seguindo o boulevard externo até ao Sena, não resta em pé nem inteira nenhuma das lindas casas de campo que havia n'este caminho. E' a abominação do arrasamento; tudo está destruido e em ruinas. E' de notar que esta estrada pegava com o caminho de circuito, e que as casas de campo eram todas habitações de luxo.

« No Bois de Boulogne achamos de pé ainda as obras de terra das baterias que batêram em brecha as portas do Ranelagh e de Passy. Estavam collocadas estas baterias por traz da ilha, e foi necessario derrubar algumas arvores para a direcção do tiro. O Bois de Boulogne padeceu muito. Os lindos chalets suisso desappareceram, não só os da área militar, mas tambem alguns do interior; o da ilha está arruinado. Os lagos teem pouca agua.

« E' de notar que a cortina de circumvallação das fortificações está intacta, em quanto que as baterias de Montretout arruinaram não só as casas do campo que citamos, como tambem todos os quarteis das fortificações e o viaducto do caminho de ferro de circumvallação, que está crivado de bombas. Os edificios das estações desappareceram. Os operarios do caminho de ferro do oeste trabalham sem descanço em reparar estas avarias. »

GENERAL PALIKAO.—Este official julgou do seu dever refutar algumas das affirmações contidas no ultimo apologetico discurso do general Trochu; e para esse fim dirigio uma carta ao *Figaro*.

O general Palikao nega, ter opinião contra Trochu; antes pelo contrario, diz que lhe era muito favoravel; mas confessa que se indispoz com elle ao ver que levava para Paris os batalhões de guardas moveis que alli havia. Palikao pensava que aquelles homens poderiam ser um bom elemento de defensa incorporados ao exercito regular, batendo-se em campo raso; mas estava persuadido que seriam um perigo de insurreição em Paris. Não obstante isto, nem que se oppor dificuldades á influencia do governador de Paris, se dá a entender que Trochu, dominado pela ambição e pelo amor proprio, não quiz sujeitar-se á estricta subordinação que prescreve a ordenança.

Revela-se o orgulho de Palikao quando diz que está seguro de não ter sido mentido a polemica com Trochu sobre o destino das tropas de Chalons por que nunca teve por costume discutir com os seus subordinados. Finalmente, diz que depois de ter o povo invadido as Tulherias, Trochu se apresentou em sua casa, não a pedir-lhe licença ou a consulta-lo sobre o que devia fazer para do governo provisorio, mas para lhe participar que o substituia no ministerio da guerra, ao que Palikao respondeu sem duvida em circumstancias tão apertadas que era muito preciso no governo um homem de ordem como elle.

Em resumo, das revelações feitas por uma e outra parte, fica plenamente provado que entre as duas autoridades militares de Paris, nos ultimos dias do imperio, existia um antagonismo profundo. Quem tinha razão? Havia excesso de zelo em Palikao? havia ambição secreta e infidelidade duvidosa em Trochu? Qual dos dous se enganava na sua opinião militar? E' isto o que falta resolver.

ENVENENAMENTO.—Tres jornaleiros, diz a *Patrie*, que iam trabalhar no campo, consideraram levar comsigo para o lugar do trabalho, visto grande calor que fazia, uma bilha com agua e vinho para se refrigerarem. Um delles foi buscar para esse fim uma bilha muito grande que tinha comprado havia 6 mezes a um funileiro-ambulante, e de que se não tinha ainda servido. Encheram-n'a e foram para o trabalho, durante o qual frequentes vezes foram beber a bilha, e um delles no fim queixou-se de o mau gosto da bebida.

Pouco depois começaram elles todos a sentir colicas violentas, que os obrigaram a largar o trabalho, e retirar-se á uma venda proxima. Ahi [illegible] augmentou o padecimento e foi necessario chamar um medico, que logo descobrio symptomas de envenenamento.

Graças a um remedio energico dous delles puderam ser salvos; mas o ultimo que tinha bebido, apezar de todos os esforços não escapou da morte.

Abriram depois a bilha que tinha contido a agua e o vinho, e lhe acharam no fundo um cogumelo venenoso.

Na tal bilha tinha ficado em occasião que o jornaleiro a comprara, segundo o que se presume, uma gota de agua [illegible] que, formando-se na superficie [illegible] fôra germinar o cogumelo, que dissolvendo-se em parte no liquido, tinha sido causa do envenenamento.

RARIDADE.—Segundo um jornal americano, existe no Ohio (Estados Unidos) uma criança, ainda de peito, duplicada o que dizem exceder em curiosidade os Gemeos Siamezes, [illegible] duas cabeças, actualmente em Londres, de quem já aqui fallamos.

O Gemeos de Ohio foram examinados pelos doutores W. e L., e são descriptos como sendo unidos um ao outro desde o occiput para baixo, ao longo da espinha dorsal.

E n'um dos lados ha [illegible], pernas e pés perfeitamente desenvolvidos. Do outro lado ha uma perna grossa imperfeitamente formada, tendo a apparencia da consolidação de duas pernas. Tem esta perna 8 dedos, 2 dos quaes parecem os dedos grandes, sendo muito mais grossos do que os outros. Cada criança tem a cabeça e feição perfeitamente conformadas, perfeitos braços e mãos, pulmões, coração, figado, estomago, etc. A parte inferior do tronco é commum para ambas as crianças.

Enquanto os doutores estavam fazendo o exame, ambas choraram, mas poucos minutos depois uma adormeceu, e a outra ficou acordada.

Quando qualquer das cabeças chorava a perna perfeita que estava mais proxima aquella cabeça, movia-se e lamentava-se em quanto que a perna mais proxima da outra cabeça ficava quieta.

Quando a outra cabeça chorava, os dedos do pé imperfeito moviam-se, mas a perna ficava quieta. A criança, ou antes as *crianças*, gosam de excellente saude, e os medicos julgam que poderá, ou *poderão*, viver bastante tempo.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a (202.ª) á beneficio da irmandade de S. Pedro do Recife, que corre hoje 3 de agosto.

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos do Sul no vapor brasileiro *Gequiá*.

Exm. Sr. Dr. Delfino A. Cavalcante de Albuquerque, sua familia e 5 criados, José de Seixas e sua senhora, Julio H., José Maria Garcez, Antonio Marcelino A. da Costa, Mm. Marie Noury.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 31 do corrente:

Maria, branca, Portugal, 1 anno, Recife; espasmo.

Manoel, escravo, preto, Pernambuco, 48 dias, S. José; convulsões.

Henrique Julio Capitulino Souza Pontes, branco, Pernambuco, 45 annos, casado, Santo Antonio; icterica.

Gertrudes, escrava, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira, Santo Antonio; anemia.

Anna, parda, Pernambuco, 1 dia, Santo Antonio; molestia não declarada.

Maria, branca, Pernambuco, 22 annos, S. José; tosse convulsa.

João Francisco do Sacramento, pardo, Pernambuco, 28 annos, casado, Bôa Vista; pneumonia.

Luiza Maria, parda, 45 annos, solteira, Bôa Vista, hospital Pedro II; variolas.

Florentino Antonio dos Santos, branco, Pará, 45 annos, casado, Bôa Vista, hospital Pedro II; hepatite chronica.

Braz Antonio da Silva, pardo, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Bôa Vista, hospital Pedro II; tuberculo pulmonar.

Maria dos Prazeres, preta, Pernambuco, 38 annos, solteira, Bôa Vista; hospital Pedro II; tuberculo pulmonar.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 26 DE JULHO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Gameiro, Dr. Moscoso, Dr. Villas-Bôas, Dr. Pitanga, Bento Costa e Angelo Henriques, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia, approvando a deliberação de mandar a camara fazer por administração o melhoramento do largo da Casa Forte.—Ao engenheiro para se principiar o serviço.

Um requerimento de Bernardo José da Costa Valente, com despacho do Exm. vice-presidente da provincia [illegible] a camara municipal informar.—[illegible]

Um officio da camara municipal de Olinda, accusando a recepção de outro desta camara, no qual se pedia que aquella camara empregasse os meios convenientes para obter amostras de productos fabricados daquelle municipio [illegible] pela commissão directora da [illegible] instituida na capital [illegible] Maranhão.—Inteirado.

[illegible] advogado João José Ferreira d'Aguiar, [illegible] officio em que [illegible] intentar da acção que se tem de propor [illegible] companhia—Recife Drainage—[illegible] infracção [illegible] da lei provincial n. 919 de [illegible] de julho [illegible] pela referida companhia.—Ao procurador, para se intentar a acção [illegible] fiscal para fazer retirar os canos da praça [illegible] pena de nova multa, se não pedirem licença para continuar a occupação.

Outro do procurador, apresentando o balancete da receita e despeza no trimestre de abril a junho do corrente anno.—A' respectiva commissão.

Outro do administrador do cemiterio publico desta cidade, a que acompanha um requerimento da irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, informando que ainda existe terreno bastante para a construcção de catacumbas, do que a camara tem destinado para conceder-se as irmandades.—Concedeu-se licença a mesma irmandade, assignando termo.

Outro do fiscal da freguezia dos Affogados, dando contas do exame a que procedeu sobre a existencia de um [illegible] que do Lucas se dirige a diversos pontos da freguezia dos Affogados, Varzea, etc. etc.—Ao engenheiro para examinar a estrada e averiguar se ella é de servidão publica, e quaes são [illegible] que se fizeram.

Outro do fiscal da freguezia de Jaboatão, communicando haver passado o exercicio do seu emprego ao seu supplente em data de 11 do corrente mez.—Inteirado.

Outro do supplente do mesmo fiscal, communicando haver entrado em exercicio na mesma data.—Inteirado.

Um requerimento de Francisco Cleto Borges de Lacerda, pedindo que a camara municipal providencie em ordem a ser-lhe paga a quantia de 238$, que lhe é devida de diversas [illegible] de serviço do cemiterio publico.—Ao procurador.

O Sr. vereador Pitanga apresentou a seguinte proposta:

« Proponho á que se mande proceder ao orçamento para 40 pares de catacumbas no cemiterio publico, sendo 20 para adultos e 20 para crianças e accessorios.

« Paço da camara municipal do Recife, 26 de julho de 1871.—Dr. Pitanga. »

Approvado, e que se remetta ao engenheiro.

Um parecer da commissão do matadouro, relativamente ao contrato de transporte de carnes-verdes.—Approvado e que se officie ao presidente.

Despacharam-se as petições de, Alexandrino Vian a de Vasconcellos, Antonio Alves Villela Sobrinho, D. Anna Augusta H. Jorge, Aureliano Augusto Pereira de Carvalho, Bartholomeu & C., Candido Baptista de Azevedo Maia, D. Emilia Constancia de Moraes Ferreira, Francisco Joaquim de Oliveira, Francisco Candido de Medeiros, Francisco Gonçalves de Arruda, Joaquim Antunes da Silva, José Gonçalves Torres, Joaquim Martins, Joaquim de Oliveira e Mello, João Francisco Nunes, João Graciano da Paixão, Liobino Francisco das Chagas, Lois & Blount, a irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus, a irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, Manoel Elias de Sá, Martins & Fernandes, Manoel Martins Capelino, Miguel Bernardo Quinteiro, Manoel Bernardino Alves, Pedro Luiz do Espirito-Santo, Rodrigues Nascimento & C., Zeferino Ferreira Velloso, e levantou-se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente.—*Angelo Henriques da Silva.*—Dr. *Silvino Tarquinio Villas-Bôas.*—*Caetano Cyriaco da Costa Moreira.*—*José Maria Freire Gameiro.*—Dr. *Pedro d'Athayde Lobo Moscoso.*—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE JULHO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

Importação	*1871 á 1872*	*1870 á 1871*	*1869 á 1870*
Direitos de consumo	328:930$799	568:093$030	558:719$596
Dito de augmento de 40 % e 34 %	107:353$044	207:923$043	
Dito de dito de 30 % e 25 %	4:302$862	3:560$366	
Ditos addicionaes de 5 %	63:33[illegible]$018	101:184$236	73:930$808
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	1:668$357	2:845$102	
Armazenagens	9:338$218	9:803$069	2:150$545
Despacho maritimo			
Ancoragem	3:854$050	3:624$930	2:559$080
Exportação			
Direitos de 15 % do pão brasil			
Ditos de 9 % de exportação	73:326$776	88:879$299	191:693$082
Ditos de 2 1/2 % idem			
Ditos de 1 1/2 % do ouro em barra			
Ditos de 1 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	850$420	985$568	1:102$820
Interior			
Renda da typographia nacional			405$000
Sello do papel — proporcional por verba			303$960
Sello do papel — fixo		26$720	875$680
Sello do papel — adhesivo	763$100	814$100	
Emolumentos	459$730	354$670	142$930
Imposto de transmissão de propriedade, a saber: do 5 % da venda de embarcação	1:112$500	92$250	590$000
Dito de 6 % da arrematação de bens moveis	4$246	111$981	
Extraordinaria			
Receita e eventual	554$567	1:063$518	1:185$759
	592:973$080	989:561$223	833:314$180
Depositos			
Depositos de diversas origens	2:501$[illegible]76	1:448$106	
Dizimo da provincia das Alagôas	434$484	1:292$800	2:573$427
Dito da provincia da Parahyba	7:316$515	7:780$363	8:108$811
Dito da provincia do Rio Grande do Norte			
Contribuição para casa de caridade	1:680$111	2:498$815	385$135
	604:940$318	1,002:551$607	845:381$983

Alfandega de Pernambuco, 1 de agosto de 1871.

Servindo de chefe da 2ª secção,
Anselmo José Pinto de Souza.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

NOVO MUNICIPIO DE BOM JARDIM.

Gratidão e reconhecimento.

Os abaixo assignados vereadores da camara deste novo municipio, ao tomar hoje posse e ao installar se o dito municipio por ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vendo a demora que tem havido na execução da lei de sua criação, ha mais de anno sanccionada, e juntamente a morosidade em se lhes mandar dar posse, eleitos ha mais de seis mezes para compor a nova camara, e apreciando de perto a necessidade desta providencia, que foi logo dos primeiros actos do actual vice-presidente, ao entrar para a administração da provincia, não podem deixar neste momento solemne de vir do alto do jornal mais lido desta provincia protestar e patentear ao publico sua gratidão e reconhecimento para com tão benemerito pernambucano, e que só esperam ensejo favoravel de lhe puder dar uma prova sincera deste reconhecimento e do quanto sabem apreciar as boas qualidades do integro e destincto administrador.

Os mesmos abaixo assignados aproveitam tambem a occasião de manifestar ao Sr. tenente-coronel Villarim, vice-presidente da camara de Limoeiro a sua estima e agradecimento, pela promptidão com que ao receber as ordens do governo, aqui se apresentou em um dia de grande inverno nado com o seu secretario, e o Sr. capitão José Antonio Pestana para dar posse e installar-se o novo municipio, que o fez como digno cavalleiro com maneiras delicadas que lhe é proverbial e com todas as solemnidades legaes, recitando nesta mesma occasião um optimo e analogo discurso que muito o honra e ennobrece. Este sacrificio e boa vontade de sua parte e de seus companheiros, muito captivaram a todas pessoas presentes e particularmente aos abaixo assignados, que saberão dar o devido valor em todo o tempo. Villa do Bom Jardim, 19 de julho de 1871;

Caetano Luiz Colaço.
João Felippe de Mello.
Padre Severino Benicio José de Araujo.
Nicoláo Antonio Duarte.
João Francisco Chavier da Fonceca.
José Francisco Cordeiro de Arruda.
Francisco Mauricio da Datta Ribeiro.

Deu hontem a alma ao Creador por volta das 7 horas da noite, o Sr. Joaquim Gilseno de Mesquita. Era o Sr. Mesquita homem de real merecimento, e de um verdadeiro caracter. Occupava os lugares de official da 2.ª secção, e thesoureiro, na secretaria de policia desta provincia, durante o tempo de 14 annos, onde sempre soube merecer verdadeira estima; já de seus superiores, e já de todos que o procuravam no magisterio de suas funcções. Morreu com 55 annos de idade vivendo sempre á par de sua familia, a quem legou um nome sem mancha.

A' sua illustre familia nossos sinceros pesames, e sobre sua sepultura um ramo de saudades.

Os remedios do Dr. Radway.

Em um seculo em que o progresso attinge ao seu aperfeiçoamento; em que as sumidades scientificas pedem a palavra e fallam perante o mundo illustrado, não pode a mediocridade apresentar-se e occupar o lugar de honra que os sabios conquistaram por sua intelligencia. Sem a proficiencia, sem a perseverança nos estudos, sem as afanosas indagações dos reconditos segredos da natureza, não ha chimico, não ha medico que possa hoje obter popularidade e fazer-se connecido em todo o universo.

De que valor não são, pois, os conhecimentos scientificos do Dr. Radway, que apenas apresenta á humanidade soffredora o resultado de suas combinações chimicos-pharmaceuticas, ellas percorrem as nações, [illegible] as analyses das academias [illegible] lhes surgem louvores [illegible] em materia de medicina [illegible] diagnosticos, seguro na therapeutica, elle despresa certo de seu resultado esse longo kalendario de remedios que sob a influencia da morosidade apenas serviam para protelar as molestias e difficultar-lhes a cura. Então o mundo se admirou de ver-lhe os agentes! O *Prompto Allivio*, o *resolutivo*, as *Pilulas Regularadoras*! e esperou pelos resultados para então firmar a sua opinião. *Eram poucos*, e pensava-se que sómente o muito devia operar milagres. E entretanto, o milagre se fez pelo *pouco*, e o Dr. Radway gosou em breve da celebridade devida aos genios e aos reformadores! Não eram remessas de agradecimentos que de toda a parte lhe enviavam os curados pela sua medicina; era um diluvio de protestos de gratidão, que aos milhares lhe importavam os correios, os jornaes, os portadores particulares!

E essa medicina famosa, esses milagrosos remedios ao alcance de toda a intelligencia, acham-se em casa de seus unicos agentes nesta côrte, os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua dos Pescadores n. 46.

Se póde haver um chefe de familia que não ame os seus descendentes, esse que não possua os remedios do Dr. Radway; em caso contrario, elles são os companheiros indispensaveis, a ancora segura da salvação em meio das tempestades imprevistas e dos accidentes mais fataes á que está sujeita a fragil humanidade.

Honra a tão illustre humanitario!

Unicos depositos d'estes verdadeiros medicamentos, rua do Duque de Caxias n. 57 e rua do Imperador n. 22.

COMMERCIO.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital. . . . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE AGOSTO DE 1871.
ÁS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte do sertão—[illegible]33 rs. por kilo.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 1/2 d. por 1$000 bancario.

H. G. Steple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	59:324$849
Idem do dia 2	38:366$591
	97:691$440

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	154	
» » com generos	326	
		480
Volumes sahidos com fazendas	267	
» » com generos	371	
		638

Descarregam hoje 3 de agosto.

Palhabote [illegible]—*Diva* [illegible]—farinha de trigo.
Brigue norueguense—*Bergliot*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Silver Stream*—mercadorias.
Barca ingleza—*Magnolia*—idem.
Barca franceza—*Berthe*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 1º de agosto.

Para os portos do exterior.

— No brigue inglez *Cantoos*, para Liverpool, carregaram: Soares Primos 127 saccas com 9,032 kilos de algodão.

— No patacho hollandez *Willem*, para Barcellona, carregou: P. M Maury 244 saccas com 15,862 1/2 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Idalina*, para Mamanguape, carregaram: Corga Irmãos, 10 pipas com 4,800 litros de cachaça, 40 frasqueiras com 322 ditos de genebra.

— No vapor nacional *Ipojuca*, para o Ceará, carregaram: Miguel de Azevedo 1 barril com 96 litros de alcool; Joaquim José Gonçalves Beltrão 65 barricas com 3,904 kilos de assucar, 45 barris e 3 pipas com 5,760 litros de aguardente e 5 barricas com 160 litros de cerveja.

— No hiate *Adelino*, para Macáo, carregou: Manoel Marques Pinto 3 barricas com 270 kilos de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1	2:718$781
Idem do dia 2	2:095$991
	4:814$772

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1	4:673$694
Idem do dia 2	1:260$367
	5:934$061

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no 2 de agosto.

Maceió, 10 horas, corveta nacional a vapor *Parause*, comm. capitão de fragata Netto. Traz a insignia do chefe de divisão, Simões de Almeida.

Rio Grande do Sul. 17 dias, brigue brasileiro *União*, de 210 tons. capitão Joaquim dos Santos Sousa, equip. 12, carga 10,700 arrobas de carne a Amorim Irmão & C.

Aracajú e portos intermedios 5 dias, vapor nacional *Gequiá*, de 223 tons. comm. Joaquim Candido de Macedo, equip. 31, carga differentes generos a companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia.

Barcelona, lugar hespanhol *Themoteo S*, capitão José M. carga couros e algodão.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I., que Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia tres de agosto do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, o sobrado de 2 andares, sotão, sobre sotão dentro, sito á rua do Livramento n. 6, sendo em cada andar e sotão sala adiante e atraz, 6 quartos cosinha fóra, pequeno quintal murado, encanamento para gaz, agua e despejo, avaliado por 60:000$, o qual vai a praça por execução de José Fernandes Gomes contra João Evangelista de Sá, e na falta de lançadores que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 dias do mez de julho de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Doutor Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco em seu termo, por sua magestade imperador a quem Deus guarde etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia vinte oito de novembro deste corrente anno, pelas onze horas da manhã terá lugar na sala dos auditorios, a reunião dos credores da massa fallida de Magalhães Irmãos, afim de serem cumpridas as disposições dos artigos 842 e seguintes do codigo commercial; sendo que nenhum credor será admittido por procurador, se este não tiver poderes especiaes para o acto, nem a procuração poderá ser dada a pessoa que seja devedora aos fallidos, e nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores, o caso apresentem os referidos fallidos projecto de concordata, serão considerados como adherentes a mesma os votos daquelles que não comparecerem na conformidade do artigo primeiro do decreto n. 1,368, de 18 de abril de 1854.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprença e affixado nos logares do costume.

Dada e passada nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, 22 de julho de 1871.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Recife, 28 de julho de 1871.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— Perante a camara municipal desta cidade, estará em praça nos dias 1º, 2, 3 e 4 de agosto vindouro, para ser arrematado por quem menor preço offerecer a obra dos reparos que necessitam as cobertas e algerozes das duas casas que servem de repartição aos empregados do cemiterio publico desta mesma cidade, orçados na quantia de 456$500 rs.; aquelles que pretenderem arrematar ditos reparos, habilite-se na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 31 de julho de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I e C., a quem Deus guarde etc.

Faço saber a quem o presente edital virem e delle tiver conhecimento que a requerimento do bacharel Zeferino de Almeida Pinto, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu irmão Joaquim de Almeida Pinto, vai a praça por venda, a parte do sobrado de um andar no largo de S. Pedro Apostolo, na cidade de Olinda, avaliado por 800$000 rs. cujo escripto com todas as dimensões e commodos do sobrado se acha na mão do porteiro do juizo Francisco Manoel de Almeida,

E para constar mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 31 dias do mez de julho de 1871.

Francisco de Carvalho Soares Brandão.

— De ordem do [illegible] transferido para o dia 6 do corrente [illegible] arrematação de tres volumes de [illegible] 134 kilogrammas de [illegible] avaliado em 500 rs. o kilogramma, [illegible] da Prata por arribada [illegible] direitos por [illegible]

Alfandega de Pernambuco, [illegible] de agosto de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com dous andares e sotão, substituindo-o em outro de um só andar [illegible] armazens, um no pavimento [illegible] e outro no sobrado, e os predios ns. 2 e 13 [illegible] rua do Burgos, precisa contratar essas obras [illegible] quem por menor preço se quizer encarregar [illegible], podendo serem aproveitados os [illegible] que forem tirados dos antigos predios [illegible] em bom estado.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, com declaração do [illegible], que fazem cada uma das indicadas obras. Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 21 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

NOMES DOS ALUMNOS EXTERNOS QUE FALTARAM AS SUAS RESPECTIVAS AULAS NO MEZ DE JULHO PROXIMO FINDO.

João Eduardo Lins, 10 faltas em lingua nacional.
Henrique de Hollanda Chacon, 2 faltas em na [illegible].
Eduardo Layme, 7 faltas, 2 em lingua nacional e 3 em francez.
José Maria de Pavão de Carvalho, faltou todo o mez.
Luiz Maria da Silva Oliveira, 21 faltas, 9 em latim e 12 em francez.
Joaquim Domicio Lavradino Ferreira, 7 faltas, 4 em latim e 3 em arithmetica.
Leodegario Rebello Padilha, em francez faltou todo o mez.
Octavio Martins Cunvello, todo o mez.
José da Fonceca e Silva, idem.
Leão Alves Manaya, idem.
Argemiro Alves Arocha, idem.

Primeiras lettras.

Manoel Gonçalves dos Santos, 15 faltas.
Antonio Maria da Silva Oliveira, 3 faltas.
Herculano Maria da Silva Oliveira, 2 faltas.
João Rego de Souza, 3 faltas.
Samuel Pinto, faltou todo o mez.
Gymnasio 2 de agosto de 1871.—O bedel, Hermenegildo Marcellino de Miranda.

— No dia 7 do andante mez, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos vai á praça de venda a casa terrea da rua do padre Floriano n. 73, da herença de Carlota Maciel de Oliveira Salgado.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 4 do mez de agosto pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Travessa de S. Pedro.	
Sobrado n. 2. o	603$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	148$000
Rua do Duque de Caxias.	
Loja do sobrado n. 77	600$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 63.	205$000
Casa terrea n. 40.	201$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 32. o a	132$000
Rua do Calabouço.	
Idem n. 18	320$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 26	302$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 73	211$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	240$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 2 andares n.º 1.	400$000
Rua do Bom Fim em Olinda.	
Casa terrea n.º 11	96$000
Idem n. 12	96$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 32.	360$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	145$000
Idem n. 25	193$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 94.	240$000
Becco das Boies.	
Sobrado de 2 andares n. 26	367$000
Casa terrea n. 94.	240$000
Rua da Sanzala velha.	
Idem n. 1. 6	208$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 101	205$000
Idem n. 93	360$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24.	1:807$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Avisa-se a quem interessar que estão em poder do abaixo assignado para ajuizar as contas dos impostos seguintes:

5 0/0 sobre corporação de mão-morta.
Dito sobre capim.
100$ sobre casa de transacção de escravos.
Dito sobre agentes de leilão.
Dito sobre correctos commercial.
Dito sobre casas que vendem roupa e sellins estrangeiros.
50$ sobre casas de modas.
400$ sobre companhias anonymas.
200$ sobre casa de penhor.
Recife 28 de julho de 1871.

O solicitador da fazenda provincial,
José Firmino Correia de Araujo.

Corpo de policia.

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel commandante faço publico que o conselho de administração deste corpo contrata o fornecimento de 800 fardamentos de panno azul (bonet blusa e calça) e 800 pares de sapatões. As 11 horas do dia 5 do corrente na sala da secretaria do commando recebe propostas para dito fornecimento precedendo as formalidades preceptivas do regulamento.

Quartel do corpo de policia, em 2 de Agosto de 1871.

O secretario,
José Geraldo de Lima.

— Previne-se aos donos de estabelecimentos da rua de S. Jorge, da dos Guararapes e do Barão do Triumpho de que foram collectados para pagarem o imposto sobre idustrias e profissões no corrente exercicio de 1871 á 72.

Rua de S. Jorge.	
N. 89 Agostinho Ribeiro da Silva, vendedor de carne secca, toucinho, vellas, sabão e outros generos do paiz, em pequena escala	200$000
N. 93 Maria Francisca da Trindade Rodrigues, empregada d'açougue	216$000
N. 50 Antonio dos Santos Mello, mercador de louça de pó de pedra	180$000
Rua dos Guararapes.	
N. 10 Joaquim José Ferreira, idem	168$000
Rua do Barão do Triumpho	
N. 13 Manoel Coelho Netto, empregado de coxeira de carroças de boi de aluguel	120$000
N. 15 Manoel Francisco Correia, idem idem	20$000
N. 19 José Antonio do Nascimento, idem idem	144$000
N. 27 e 27 Manoel Mendes idem idem	50$000
N. 53 Joaquim Antonio Rodrigues sobrinho, mercador de louça de pó de pedra	300$000
N. 59 Jorge Tamar Barin, engenheiro civil	100$000

Recebedoria de Pernambuco, 1 de agosto de 1871.

O lançador,
José Theodoro de Sena.

— Previne-se aos moradores da rua dos Guararapes e do Barão do Triumpho de que foram collectados para pagarem o imposto pessoal no corrente exercicio de 1871 a 72.

Rua dos Guararapes.	
44 Marçal dos Santos Silva	240$000
46 Joaquim José da Silva Lisboa	300$000
50 Francisco Manoel Vieira da Cruz	300$000
72 e 74 Herbanio José de Oliveira Mattoso	720$000
76 Francisco Ignacio Pinto	1:000$000

[illegible]

59 Jorge Tamar Barin	200$000
73 José da Silva Rego Braga	500$000

Recebedoria, 1 de agosto de 1871.

O lançador,
José Theodoro de Sena.

THEATRO
SANTO ANTONIO

O proprietario deste estabelecimento, conhecendo a falta de distracções aos domingos e dias santificados, combinou com o distincto artista o Sr. Julio Poppe, dar nos dias acima designados divertimentos dignos da sociedade desta capital.

Os divertimentos principiarão sempre ás 4 1/2 horas de cada dia festivo ou santificado, constando de agradaveis peças de musica dos festejados autores nacionaes e estrangeiros que serão executadas pelos primeiros artistas desta cidade.

O proprietario, confiando bastante no publico desta cidade não trepidou em levar a effeito o seu intento e do Sr. Julio Poppe.

Domingo 6 de agosto será o primeiro divertimento dividido em 3 partes, cujo programma é o seguinte;

1.ª PARTE.

1.º Ouvertura—Fra Diavolo— Auber.
2.º Polka dos gatos— Arban.
3.º Marcha Nuptiale—Gounod.

2.ª PARTE.

1.º Grande ouvertura de Guilhaume Tell (a pedido) —Rossini.
2.º Fogo ao sul e fumo ao norte —quadrilha —F. L. Colás.
3.º Galope de concerto —Ascher.

3.ª PARTE.

1.º Tieto a Gakon (polka china) — J. Poppe.
2.º Anjo da meia noute G. Valsa —F. L. Colás.
3.º Grande ouvertura burlesca Chicocandissima e engraçadissima composta pelo simpathico maestro F. Libanio Colás.

A orchestra composta de 30 professores será dirigida pelo sympathico maestro J. Poppe.

Acabará sempre ás 8 horas.

PREÇOS

Camarotes para 5 pessoas	10$000
Ditos para 6 dias	12$000
Entrada para cadeira	2$000

Principiará ás 4 1/2 horas.

GRANDE SUCCESSO.
Alta novidade!

A pedido geral o proprietario deste theatro resolveu dar mais um

BAILE
DE
MASCARAS
Sabbado 5 de agosto de 1871

O theatro achar-se-ha como sempre ornado e illuminado com todo gosto e primor; a musica dirigida pelo habil professor Guimarães Peixoto, exhibirá novas e lindas peças de musica, proprias deste divertimento.

As familias que quizerem comparecer no baile teem entrada gratis nos camarotes pagando unicamente a entrada o chefe ou pessoa que a acompanhar.

Cavalheiros	2$000
Senhoras	gratis.

Começará ás horas do costume.

O regulamento do theatro será restrictamente observado

EXTRAORDINARIA NOVIDADE
DOMINGO 6 DO CORRENTE
Lindo e variado espectaculo
Dramatico lyrico e coreographico.

No qual tomarão parte as meninas Julia Riosa, Carolina Riosa, Olympia Montani Di-Giovanni, sendo a maior de 11 annos de idade e o menino Luiz Montani Di-Giovanni de 7 annos, com o concurso das populares artistas D. Jesuina, Peregrino, Di-Giovanni, do barritono hespanhol D. Riosa e da primeira bailarina Mlle. Fueco.

PROGRAMMA

Grande symphonia pela orchestra.

As meninas Julia, Carolina e o menino Luiz representarão pela primeira vez a espirituosa e muito applaudida comedia em um acto, ornada de musica e dansa, intitulada:

PAULO E VIRGINIA

A menina Carolina apresenta-se em trajos de Pescador Napolitano, a menina Julia uniformisada de zuavo e o menino Luiz caracterisado de meirinho.

Segue-se pelo Sr. Peregrino e Di-Giovanni o interessante dialogo funebre, composição do talentoso poeta maranhense Joaquim Serra, denominado:

O SALTO DE LEUCADE

Depois a Sra. D. Jesuina e o Sr. Riosa desempenharão, vestidos a caracter, um gracioso

TANGO HESPANHOL

Em seguida a primeira bailarina Mlle. Fueco dansará um mimoso

Passo caracteristico

Findo o qual a menina Olympia e o menino Luiz cantarão o engraçado dueto

A panella do feitiço

A pedido, terminará o espectaculo com a chistosa, popularissima e enthusiasticamente applaudida extravagancia burlesca, ornada de musica e dansa, imitação do artista Julio Xavier, intitulada:

UMA NOUTE DE CARNAVAL

executada pela Sra. D. Jesuina e o Sr. Di-Giovanni.

Os meninos acham-se ensaiados convenientemente e julgamos que os seus trabalhos são dignos de serem apreciados por um escolhido auditorio, tanto mais quanto as composições que vão exhibir, teem sido freneticamente applaudidas pelo illustrado publico pernambucano.

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e geraes acham-se no theatro.

Principiará ás 8 horas.

N. B.—Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos, o qual tocará em todos os pontos.

THEATRO
ZARZUELA HESPANHOLA
NO
CAMPO DAS PRINCEZAS

Grande e variado espectaculo
EM BENEFICIO DE
Abrahão e Jansen
SABBADO 5 DO CORRENTE.

Tomam parte obsequiosamente os Srs. Holbain, Mme. Fueco, Dr. José Joaquim Itabaiana, distincto violonista, Poppe, José Coelho, Antonio Martins, Claudio, Salustiano e os beneficiados.

O programma sahirá por extenso na vespera e dia.

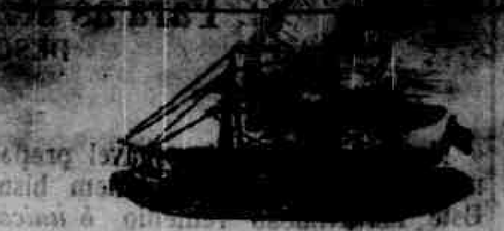
Os beneficiados contam com a protecção do illustre povo pernambucano.

Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

PORTO.

Para o indicado porto pretende seguir com pouca demora a veleira e bem conhecida barca portugueza *Social* por ter parte do seu carregamento



COMPANHIA
DAS
Messageries maritimes.

Até o dia 10 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Sindh*, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Jéret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos; tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mundahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Iguassú* commandante o Mesquita seguirá para os portos acima no dia 5 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

AFRICA.

Segue em poucos dias para o porto acima o brigue portuguez *Bemvindo*, recebe carga a frete commodo e passageiros: a tratar com o seu consignatario Joaquim Gerardo Bastos a rua do Vigario n. 16, 1º andar.

COMPANHIA
DE
Navegaçaõ Brasileira

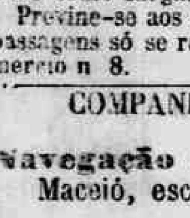
Até o dia 9 do corrente é esperado dos portos do sul o vapor *President*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 5 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

— No vice-consulado da Grã-Bretanha, na casa de J. U. Graf & C., em Natal (Rio-Grande do Norte) recebem-se propostas até o dia 15 de agosto proximo vindouro para o transporte da carga do brigue inglez *Alkmaar* de 234 toneladas de registro, vindo de Pensacola Florença, sendo ... 199,043 pés de madeira de pinho para o lugar de seu destino Monte Vidéo ou Buenos-Ayres conforme ordens no 1º porto. O mesmo emprezario indemnisa as despezas de salvamento fiscalisação e outras mais da mesma carga.

Rio-Grande do Norte, 24 de julho de 1871.

BAHIA

O palhabote nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna segue para o porto acima com a maior brevidade possivel, recebe carga a frete: a tratar com Tasso Irmãos & C, rua do Amorim numero n. 37.

Ceará pelo Aracaty

Para o indicado porto segue com brevidade o hiate *Adelina* por ja ter parte do carregamento: para o resto que lhe falta e passagens, para o que tem excellentes commodidades, trata-se á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor

A directoria da companhia no Rio de Janeiro recebe propostas para a venda dos seus vapores e do estrado no Maranhão.

Para informações, os pretendentes podem-se dirigir a agencia, rua do Bom Jesus n. 57, primeiro andar.

ARACATY

Seguirá para o indicado porto o hiate *Sobralense*, capitão Costa, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos n. 1.

Navio a venda.

Vende-se a velleira barca brasileira *Flecha*, de construcção americana, forrada e mastreada de novo em perfeito estado e prompta á navegar. Os pretendentes podem examina-la no ancoradouro em frente ao trapiche Barão do Livramento. O capitão, á bordo, dará os precisos esclarecimentos e condições da venda.

LEILOES.

LEILAÕ
DE
Livros de direito e litteratura, quadros e mappas.
Hoje.

O agente Pinto levará á leilão, em lotes á vontade dos compradores, muitas e defferentes obras de direito e litteratura, quadros com personagens, mappas e outros objectos existentes na casa da rua do Sevo n. 22, em que morou o Sr. Dr. Aprigio Guimarães, onde deverá ter logar na sexta-feira um leilão de moveis.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

Grande e variado
LEILAÕ
DE
Moveis, louça, crystaes, quadros e prata
A SABER:

1 piano de armario [illegible] mobilia de [illegible] ... [illegible] ... mappas.

[illegible]

SEXTA-FEIRA 4 DE AGOSTO.

O agente Pinto levará a leilão por conta de uma familia que mudou de residencia, os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes na casa da rua do Sevo n. 32, em que morou o Sr. Dr. Aprigio Guimarães.

Os referidos objectos estarão ao exame dos concorrentes no dia 3 do corrente, por occasião do leilão de livros, sendo que o leilão principiará ás 10 horas em ponto.

LEILAÕ
DE
Um sobrado de 4 andares n. 14 da rua do Torres.

O agente Mradins fará leilão, á requerimento de D. Adelaide Gil de Mattos Lemos, inventariante dos bens que ficaram por morte do commendador João Pinto de Lemos e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, do sobrado de 4 andares da rua dos Torres n. 14, edificado em terreno proprio, e pertencente ao casal do dito commendador.

Terça feira 8 de agosto.

O leilão terá lugar no 1º andar do sobrado n. 13 á rua do Marquez de Olinda, ás 11 horas do dia.

VISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 3 do corrente, agosto pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 1 de agosto de 1871.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

— Evadio-se desde março proximo passado, escrava Guilhermina que foi da casa do coronel Feliciano, altura regular, com uma cicatriz na mão proveniente de queimadura de gaz: quem della der noticia será gratificado: na rua dos Coelhos n. 26, de José Carneiro da Cunha.

ATTENÇÃO

Tendo a abaixo assignada protestado por este jornal n. 72 de 29 de março deste corrente anno contra o pagamento de uma letra da quantia de 2:534$620, aceita por ella em favor de seu filho Etelvino Daniel de Araujo Machado, vem agora novamente ratificar o seu protesto de não pagar dita letra, visto como ella nada deve ao dito seu filho, a qual com ameaças e gritos na noite do dia 4 de março obrigou a abaixo assignada aceitar-lhe a referida letra, afim de evitar conflicto entre seu filho e genros, não que essa letra exprima transacção ou ajuste de conta como diz o filho da abaixo assignada no recibo abaixo transcripto. A abaixo assignada tem inteira sciencia que dita letra ainda não foi descontada, não obstante todos os esforços empregados pelo seu filho para dito fim, pretendendo até traspassa-la ao seu socio Augusto, morador na cidade de Goyanna, para este conseguir o desconto de dita letra, contra o que tambem protesta a abaixo assignada, porque se esta hypothese se realisar a abaixo assignada fará em juizo competente provar que nunca teve transacção alguma com dito senhor. Recife 24 de julho de 1871.—Luciana Getrudes Clara da Silveira.

Copia do recibo ou documento passado por Etelvino Daniel de Araujo Machado em favor de sua mãi D. Luciana Getrudes Clara da Silveira.—Declaro que fiz contar com minha mãi a Sra. D. Luciana Getrudes da Silveira, a qual fica em seu poder com a conta de seu debito tirada por mim, e eu igualmente fico com outra que ella tirou de meu debito, e no encontro destas houve em meu favor um saldo da quantia de 2:534$620, dos quaes me passou uma letra a vencer-se em 4 de março futuro de 1872 até cujo tempo me obrigo a aceitar qualquer reclamação de alguma conta sua contra mim; assim como fico com o mesmo direito se alguma me tiver esquecido contra ella. Recife 4 de março de 1871. Estava assignado com o nome de Etelvino Daniel de Araujo Machado.

Luciana Getrudes Clara da Silveira.

Clementino M. Temporal, Argimiro A. Temporal e Affonso M. Temporal, manos do fallecido Manoel Temporal, vem por meio do presente rogar as pessoas do nosso conhecimento, e do finado, o caridoso obsequio de ouvirem algumas missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar no 7º dia de seu passamento, os quaes terão lugar na sexta-feira 4 do corrente, na venerada ordem 3ª de S. Francisco, ás 6 horas da manhãa: os mesmos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o cadaver de seu finado irmão até á sua ultima morada.

Buique

Cheguei e achei em scena.

Tambem quero perguntar ao meu socio das patotas Papa-ovo do Buique, o que é isso, pelo que tenho lido vão até por-lhe as bandalheiras ao olho da cidade, veja que não fallem em tantos que tem feito, nem digam que logo que chegou no Buique baixou..... para que eu e meu companheiro estivesse-mos cada um seis horas claras em sua casa, e como batemos o pé, nem só cedeu como entrou de socio nas patotas, como aquella.......... que a Turiana foi mais destra que ficou com tudo, não deu partilha.

A respeito desta, em março do anno passado esgotou-se a provisão e só a 27 de agosto tirei lhe outra, porém os seis mezes que não a teve, illudio o fôro, não acontecerá agora o mesmo com o muito distincto juiz de direito a testa.

Sr. Papa-ovo, contenha-se, veja que os Buicanos não estão para o esbrabejar, lembre-se que em Aguas-Bellas disse ao alferes Laurencio que os sertanejos dalli eram todos assassinos, guarda a flauta, quebre o violão, conserve o pente, bote nessa cabeça algum juizo em lugar de..... E' conselho da—Furneca.

Gabinete portuguez de leitura.

ASSEMBLÊA GERA.

De ordem do Illm. Sr. presidente, de novo convido todos os Srs. socios effectivos, para a 1ª reunião da assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no domingo 6 do vigente pelas 11 horas do dia, visto não ter tido lugar aquella 1ª reunião no dia marcado pelo primeiro annuncio, em consequencia de não se terem reunido sufficiente numero de socios.

Secretaria do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 2 de agosto de 1871.

A. J. Borges Costa,
2º secretario.

Pernambuco Street Railway & Companhia.

De ordem da directoria desta companhia convido [illegible] ... [illegible] ... 15 de julho de 1871.

H. H. Said.
Assistant Treasurier.

O [illegible] ... [illegible]

— Aluga-se um escravo para serviço de casa; a tratar na rua do Imperador n. 60, loja de [illegible].

Antonio José Duarte e Olindina Duarte de Albuquerque Maranhão, agradecem as pessoas que acompanharam sua cunhada e irmãa Clarinda Peres de Albuquerque Maranhão, até a sua ultima morada e de novo lhes rogam, bem como a todos os seus parentes e amigos, o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia, que terá lugar no dia 4 do corrente pelas 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-vista.

Precisa-se alugar uma ama, livre ou escrava, para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: á rua da Imperatriz numero 26.

Aos senhores proprietarios.

Uma pessoa intelligente e com mais de 20 annos de pratica de receber alugueis de casas se offerece aos Srs. proprietarios, que por suas occupações não podem ou não querem dar-se a esse trabalho, para encarregar-se dessa cobrança, qualquer que seja a quantia, tanto amigavel como judicialmente; para o que dá a necessaria garantia. Quem do seu prestimo se quizer utilisar haja da derigir-se a livraria Economica, rua Primeiro de Março, outr'ora Crespo, n. 2.

Precisa-se de uma ama que seja perita cozinheira, paga-se bom salario: rua do Livramento n. 6, loja de fazenda.

TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA
e Beberibe.

Previne-se aos accionistas da companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, que a sessão da assembléa geral sobre a reforma dos Estatutos continúa em seus trabalhos no dia 4 do corrente pelas 11 horas da manhãa, sendo a reunião na mesma estação da rua da Aurora dezignada nos annuncios anteriores.

Luiz Lopes Castello Branco.
1º secretario.

Associação Commercial Beneficente.

Não tendo comparecido hoje o numero de socios necessarios para constituir a assembléa geral, são de novo convocados para o dia 4 do corrente, ao meio dia, e de accordo com o art. 20 do estatuto, se julgará constituida a assembléa com o numero de socios presentes.

Associação Commercial Beneficente 1º de agosto de 1871.

J. H. Trindade,
Secretario.

— Manoel Martinho Alves Garcia vai a Portugal, e deixa por seu procurador o Sr. Jeronymo Joaquim Finza de Oliveira.

Precisa-se

de uma mulher que saiba coser e engommar para casa de pequena familia: na rua do Cabugá n. 11. 2º andar.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita: a tratar na rua do Queimado numero 2.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua da Cadeia n. 21, loja de miudezas.

— Dá-se a quantia de 25$ mensaes pelo aluguel de uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de familia, exceptuando o de cozinha: em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 131, 1º andar.

Escripta.

Um moço, escrevendo correctamente o portuguez, offerece-se para qualquer trabalho de escripta, ou ajudante de guarda livros. Quem precisar de seus serviços deixe carta feixada na loja de cêra da rua do Cabugá n. 5, com as iniciaes S. R.

— Precisa-se de uma mulher forra ou escrava para acompanhar uma criança de um anno e tratar de roupa da mesma: á tratar na rua da Cadeia do Recife n. 16, ou no Manguinho, casa defronte da barreira.

Irmandade academica
N. Sr. do Bom Conselho.

Em nome da mesa administrativa da irmandade academica de N. S. do Bom Conselho, convido a todos os irmãos para acompanharem a trasladação da [illegible] Divina Pastora do collegio de S. Francisco Xavier para o convento de S. Francisco no dia 6 do corrente (domingo) as 3 1/2 horas da tarde.

Secretaria da Irmandade Academica de Nossa Senhora do Bom Conselho 3 de agosto de 1871.

O secretario,
Henrique Affonso de Miranda Leal.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar bem para casa de familia pequena: quem quizer dirija-se a rua larga do Rosario n. 38, 2º andar.

Monte-pio portuguez

Em commemoração aos relevantes e incontestaveis beneficios que esta sublime e caridosa associação tem prestado e continua a prestar aos associados desvalidos, suas viuvas e filhos, em quanto menores; informam-nos que o Sr. Antonio Fernandes Velloso, antigo e honrado commerciante da nossa praça generosamente concedeu a liberdade do pardinho João. Folgamos de registrar este acto philantropico do mesmo senhor. Com tanto maior prazer quanto é elle uma prova do apreço aos serviços prestados a santa causa da humanidade desvalida para aquella santa area de caridade.

Um apologista da emancipação.

— Previne-se ao dono do estabelecimento de penhores na travessa das Cruzes n. 2 que não entregue os objectos da cautela n. 1299, se não a seu proprio dono, visto como este a perdeu.

— Eu abaixo assignado, declaro que tendo justo e contratado a taberna sita na rua de João Fernandes Vieira n. 44, com o Sr. Amaral & Filhos; quem se julgar credor e com direito a mesma, dirija-se á rua do Camarão n. 17, no praso de 3 dias a contar desde hoje 3 de agosto de 1871.

Francisco Muniz Furtado.

AMA Precisa-se de uma ama forra para engomar e comprar; á rua do Cabugá n. 2, B.

— Compra-se um carrinho americano com 4 assentos, para um e dous cavallos, que seja novo e elegante; á tratar na rua do Duque de Caxias n. 55, loja.

— Os negocios do estabelecimento conhecido sob a denominação — Bazar da Moda, — não teem relação alguma com a casa commercial de Antonio Pedro de Souza Soares. Recife 2 de agosto de 1871.

José de Souza Soares & C.

Attenção

Pergunta-se ao morador do B.... do O... se já pagou o vestido que deu ao comer de onça do B... dos P....

Amação.

Ama secca.

Precisa-se de uma mulher para ama secca de uma menina de mais de anno de nascida: a tratar na loja de miudezas á rua da Cadeia do Recife n. 21, ou no principio da estrada dos Afflictos, sitio n. 34.

AVISO.

Pedimos a todos os credores do Sr. Paulo Quartier, estabelecido com café na rua da Florentina, antiga casa do Sr. Julio Grosjean, de apresentar suas contas até o dia 4 de agosto proximo futuro em casa do Sr. Eduardo Curpon, na rua do Trapiche-novo n. 24, Recife: aquelles que as não apresentarem neste praso não terão mais direito a nenhuma reclamação. Recife 31 de julho de 1871.

Alguns dos credores.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 16, loja.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado sito a rua Direita n. 91: a tratar na loja do mesmo.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno com pratica de venda: na rua larga do Rosario n. 37.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar, para casa de familia: a tratar na Capunga, rua das Creoulas, sitio n. 39.

— Offerece-se uma ama para o serviço de uma casa: á tratar na rua do Jardim n. 29.

AVISO

Evadio-se desde o dia 21 de junho de 1870 a mulata escrava de nome Rita, baixa, gorda, cabellos crespos, olhos grandes, beiços finos, tem falta de dous dentes na frente, veio de S. José de Mipibú, provincia do Rio Grande do Norte, remettida por Manoel Basilio de Moura Rolim á Loyo Sobrinho & C. desta praça; desconfia-se que esteja occulta em alguma casa a titulo de forra; foi vista pelo carnaval na rua da Senzala velha: portanto roga se a todas as autoridades policiaes e aos capitães de campo ou a qualquer pessoa que a aprehender de leva-la ao becco do Tambiá n. 1, que se gratificará com a quantia de 100$.

CHAPELLERIE DES DAMES
Rua do Barão da Victoria n. 31 1.º andar

Este mui acreditado e conhecido estabelecimento acaba de ser transferido para o 1.º andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 31, outr'ora rua Nova. O aceio e elegancia com que está montado, nos anima a convidar ao respeitavel publico e as Exm.as senhoras á visita-lo, garantindo-lhes que encontrarão um bello sortimento de chapelinas, e chapéos de velludo para senhoras e meninas, o que de melhor se póde desejar em modernismo e gosto.

A occasião nos é propicia para offerecer a occupação de nossos serviços nos enfeites de chapéos e chapelinas que queiram mandar reformar, obrigando-nos a apresentar enfeites os mais lindos possiveis á escolha de quem nos honrar com esse trabalho.

CHAPELLERIE DES DAMES
Rua do Barão da Victoria n. 31 1.º andar.

HOTEL DO ORIENTE
Rua Larga do Rosario n. 44

Este acreditado estabelecimento, offerece aos sues distintos consumidores suma variedade, gosto e muito asseio em suas iguarias.

Tem uma espaçosa e elegante sala para alimentação, a primeira neste bairro.

Os generos de consumo são de primeiras qualidades.

Recebem-se assignaturas tanto para o estabelecimento, quanto para domicilio.

Ha para recreio, sala de bilhar etc. pianno e jornaes nacionaes e estrangeiros.

Dispõe de comodos e independentes apozentos para hospedagem.

XAROPE SEDATIVO
de cascas de Laranjas amargas de
BROMURETE DE POTASSIUM
De J.-P. LAROZE, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

Todos os Medicos concordão em que o Bromureto de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção sedativa e calmante. — Reunido ão Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, é universalmente apreciado. Sem receio d'accidente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de molestias de coração, nas vias digestivas, ou nervosas em geral, assim que para as molestias nervosas de prenhez. Para as creanças, para calmar a agitação, insomnias, tosse durante a dentição.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevolot; em *Pernambuco*, [illegible] e Cª; em *Bacsia*, Feleo Bias; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, [illegible]; em *Porto Alegre*, José Mello; em *Maranhão*, Ferreira e Cª; em *Ouro Preto*, [illegible].

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar *as pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contéem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia mm demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
dAstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

LANMANN & KEMP, DE OVA YORK.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C.

GRANDE
reducção de juros

O abaixo assignado estabelecido com casa de penhores á travessa da rua das Cruzes n. 2, resolveu reformar a tabella dos juros das transacções effectuadas em sua casa, desta data em diante, assegurando a todas as pessoas que, além da garantia que offerece seu estabelecimento, acredita que todos ficarão contentes com o modico premio que pagarão, sem terem em risco suas preciosidades, dadas as vezes a agiotas simulados, que as vendem no fim do prazo ajustado, sem mais formalidade alguma.

Ainda mais as pessoas que tiverem cautelas vencidas e quizerem evitar que seus objectos sejam vendidos em leilão, venham reformal-as quanto antes, que aproveitarão tambem da reducção dos juros da data da reforma em vante.

Recife 10 de julho de 1871.

Julio Isaac.

CAFE' RESTAURANT
S. ISABEL
Rua da Florentina n. 2

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que tendo comprado o estabelecimento denominado Café S. Isabel á rua da Florentina n. 2, e tendo feito uma reforma completa tanto na casa como no estabelecimento, não poupando esforços e até sacrificios para montal-o no pé em que se acha hoje, no intuito de poder offerecer ao illustrado publico um estabelecimento com todas as commodidades e asseio necessario, fornecendo boa comida, bebidas mais finas, charutos e cigarros de todas as qualidades, etc. Acha-se nas condições de poder de hoje em diante offerecer o seu estabelecimento a concorrencia publica.

Acceitam se assignaturas por preço muito rasoaveis.

O abaixo assignado conclue pedindo ao illustrado publico e especialmente ao digno corpo commercial e aos seus amigos que se dignem dispensar-lhe a sua valiosa protecção.

L. Porto.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Finza.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa: na rua de Pedro Affonso n. 31 1º andar.

— Offerece-se um caixeiro chegado ha poucos dias, tendo boa conducta; quem precisar dirija-se [illegible]

AVISO E ATTENÇÃO

Os abaixo assignados tendo comprado o espolio do fallecido subdito portuguez Virginio Freire de Oliveira, estabelecido na praça da Santa Cruz n. 4, constando dito espolio na sua maior totalidade de dividas activas nesta praça e fóra della, vem pelo presente pedir a todos os devedores do dito espolio que quanto antes venham ajustar e saldar as suas contas, afim de evitar incommodos e despezas, e previnem aos mesmos devedores tanto do matto como da praça, para que não paguem conta alguma ao ex-caixeiro do dito Virginio, Antonio Manoel Machado Coêlho (como alguns já o fizeram), sob pena de pagarem segunda vez, visto que o dito Coêlho, depois da morte do referido Virginio, não tem autorisação alguma para tal fim.

Recife 19 de junho de 1871.

Gama & Silva Brito.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

Declaração.

Annunciando-se por differentes vezes neste *Diario* a venda de porção de terras, a tratar no engenho Meguaipe de Cima, declara-se, que, se são pertencentes a esta propriedade não se podem dispor sem que primeiro se entendam com Oliveira Filhos & C., a quem estão hypothecadas assim como o referido engenho.

Recife 22 de julho de 1871.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de uma casa de pequena familia; á tratar a praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Precisa-se de uma boa cozinheira, preferindo-se pessoa de idade: á tratar na rua do Rosario da Boa-vista n. 18.

PALACETE PARA ALUGAR.

A' rua Direita dos Afogados, contiguo a ponte, acaba de ser construido um lindo predio todo á moderna, ornado de figuras e a frente guarnecida de azulejos está todo murado, tendo um grande portão de ferro ao lado e gradiamento por cima do muro, tendo mais um portão que dá para a estação da linha ferrea, alem dessas commodidades tem mais um grande terreno com 400 palmos de comprimento e 100 de largo, todo murado para um excellente jardim, e ao fundo um caes que deita para a linha ferrea. As commodidades internas do andar terreo, além de ser toda canalisada a gaz são as seguintes: 3 grandes salas 2 grandes alcovas e 1 quarto, cozinha fóra, sala para engommar, quarto para criado, cocheira para um carro; no 1º andar, além do sotão, 2 salas, 1 gabinete, 2 alcovas, 1 quarto para despensa e um grande terraço com 80 palmos de comprimento, todo cercado de grade de ferro que traz toda cidade do Recife e o mar de baixo da vista; a casa é toda cercada de janellas e portas envidraçadas, que contam-se 20 ao todo, ficando o caes a borda da cambôa que divide com a estrada de ferro, onde se toma banhos salgados e chegam canoas: a tratar na loja de joias, Coração de Ouro, rua do Cabugá.

SITIO.

Precisa-se por arrendamento de 6 ou 9 annos, um sitio com algumas fructeiras e que tenha casa de moradia (soffrivel) fazendo-se alguns concertos, caso precise: á tratar na rua Nova n. 48.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e sadia: na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) n. 37.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2078 com 5:000$000, um meio n. 2558 com 800$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (201ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias, a beneficio da irmandade de S. Pedro do Recife (202ª), que se extrahirá quinta-feira 3 de agosto do corrente anno.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Finza.

AVISO

O abaixo assignado declara que seu caixeiro Luciano Mauverne retirou-se de sua casa no dia 16 do mez proximo passado sem previo aviso e sem ter prestado as devidas contas, pelo que não o considera mais seu caixeiro e nem se responsabilisa por qualquer debito ou transacção que elle por ventura tenha feito em nome do mesmo abaixo assignado, o qual pagava-lhe mensalmente seus ordenados, sendo que elle recebeu relativamente ao mez ultimo mais do que havia vencido. Recife 3 de julho de 1871.

Luiz José Pereira Simões.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: á tratar na loja do mesmo predio.

Grande hotel central
á rua larga do Rosario numero 37.

Neste muito conhecido hotel se encontram excellentes quartos e salas para alugar, que offerecem commodos para familias, onde se encontra não só o maior asseio e limpeza, como bom serviço, banhos frios e quentes e todas as commodidades indispensaveis á vida' tudo por modico preço. O lugar central em que este estabelecimento está collocado é sufficiente recommendação para ser concorrido.

BRITISH HOSPITAL.

The Treasurer would thank the merchants holding' ces belonging to this institution to send same o n. 38, rua do Commercio.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: nas Cinco Pontas n. 156.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia; na rua do Paes 22 de Novembro n. 30, 1º andar.

[illegible] a conduzir [illegible] em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro [illegible] e por este motivo [illegible] para dito fim; pelo V. S. se deve lembrar que este negocio é do mais de oito annos, é quando o senhor seu filho se achava no e nesta cidade

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para fazer companhia a uma familia, e tambem prestar alguns serviços: quem precisar dirija-se á rua da Santa Cruz n. 72.

Comedorias
Rua estreita do Rosario n. 35,

Na casa acima fornece-se comedorias para fóra com asseio e promptidão, chamando-se a attenção dos senhores academicos que quizerem ir cedo para as suas aulas, visto que se dará almoço desde 7 horas em ponto até ás 9, ou até a hora pelos mesmos marcada, e jantar a qualquer hora, mandando-se levar em suas casas.

ATTENÇÃO.

Retalha-se, a vontade dos compradores, alguns lotes de terreno, que restam, do sitio Aguazinha, no Porto da madeira, de Beberibe, por preços rasoaveis. A situação topographica do terreno sua dupla qualidade para plantação e edificação, como se poderá ver dos sitios nelle edificados muito o recommenda, sobretudo por ficar proximo da estação da via-ferrea. Os pretendentes podem derigir-se á informar-se do tenente Sá Peixoto no mesmo logar, e para qualquer negocio á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

Fotographia imperial
E GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Ostrabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empreza por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

Lava se e engomma-se

Na rua do Nogueira n. 37, ha uma familia que propõe-se a lavar e engommar para fóra, promettendo o maior asseio e promptidão: a tratar na mesma casa.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar engommar e fazer o mais serviço interno de casa de uma familia composta de duas pessoas: nesta typographia se dirá.

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte:

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BOREFAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, saccos.

Charutos de Schnorbusch

Regalia britanica.—Regalia imperial, Operas. — Conchas.— Trabucos, de um milheiro para cima.

CIGARROS DAS FABRICAS DO RIO DE NOVAES E LIZAUR, de diversas qualidades, vende-se em barricas.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que saiba cozinhar com perfeição: na fabrica a vapor de cigarros, á rua larga do Rosario n. 21.

Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma ama boa engomadeira, e que faça mais algum serviço.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua larga do Rosario n. 46.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar com perfeição: na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario numero 21.

REMEDIO INFALLIVEL
Para as sezões, febres intermittentes, remittentes e biliosas
DESCOBERTO E PREPARADO PELO CELEBRE MEDICO E CHIMICO

DR. J. C. AYER

Nesta poderosa e impagavel preparação, não entra quina, arsenico e nem bismutho. Este maravilhoso remedio é *unicamente* composto de um só producto vegetal, e esse mesmo desconhecido até hoje á sciencia chimica.

As sezões, febres intermittentes, remittentes, biliosas e perniciosa inflammatoria, todas tendo sua origem na mesma causa, e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento. A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação corrompida, dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insidioso que se absorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes accumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sezões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos,—o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa do *periodo frio*.

A *febre* é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravéz do outro excretorio chamado *pelle*; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro. Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada. Succede depois o desassocego, grande calor na superficie do corpo, a pelle e o semblante, inchados, terriveis dôres de cabeça, oppressão e latidos nas fontes, pulso cheio e forte, ourina muito corada e sêde intensa; eis o *periodo de calor*. Depois de algum tempo (que varia geralmente de duas a cinco horas), uma transpiração copiosa percorre por todo o corpo. Estes symptomas violentos passam e deixam somente uma sensação de prostração completa, se é que o ataque não tem feito algum mal organico. Se não se tomar algum remedio adequado para curar a molestia, os accessos continuam a repetir-se com uma regularidade correspondente ao seu typo, e com uma violencia proporcional á intensidade do veneno, modificado pela resistencia constitucional, ou medicinal, que se lhe opponha. E' evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. Com grandes e pomposos annuncios tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não tem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saúde em geral. A quina, ainda que seja o grande recurso, em que o povo quasi em geral maior confiança tem, produz muitas vezes effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudiciosa á saúde geral. A preparação que aqui offerecemos ao publico, não contendo em si nenhuma dessas substancias injuriosas, por ser *unicamente vegetal*, promette, se fôr empregada segundo as direcções na *lingua portugueza*, que acompanha cada frasco: estimular os grandes excretorios internos—o *figado*, o *baço* e os *rins*—a separar do sangue o veneno offensivo e arroja-lo do corpo.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do imperio

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colerinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os tamanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

RUA do Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

LIQUIDAÇÃO MONSTRA
Da mais importante fabrica de chapéos de sol do imperio Rua do Barão da Victoria n. 23

O dono daquelle estabelecimento resolveu vender os productos da sua fabrica pelos preços seguintes:

Chapéos de sol de seda para senhoras a	5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14, 15$, 16$, 17$, 18$, e 20$000.
Ditos, ditos, ditos, para homem a..	8$ 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$, 17$, 18$, 20$, 22$ e 24$000.
Ditos ditos de alpaca a..........	4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.
Ditos ditos de merinó para homens a..	6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000.
Ditos ditos de brim d'esguião a......	6$ 7$000, todos os chapéos acima tem 15 % de desconto em duzia.
Ditos ditos de panno a...........	2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 desconto 25 %.

Tambem ha um grande sortimento de fazendas para cobrir armações e trabalha-se mais barato e depressa do que em qualquer outra parte.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Ver.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

AU ROI D'YVETOT
Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

— Precisa-se alugar duas pretas escravas, que sirvam para vendar bolos; a tratar, a rua do Paysandú n. 17, antiga da Passagem, ou a rua do Marquez de Olinda n. 50.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Aluga-se a melhor casa do lugar Duarte Coelho (Arrombados), a que tem frente de azulejos com excellentes commodos, 3 salas, 7 quartos cosinha fóra, quarto fóra para pretos, cacimba quintal murado e estribaria etc. etc: á tratar na rua do Amorim n. 37.

AVISO

Desde o dia 1º de junho do corrente anno que se ausentou o escravo cabra de nome Fabricio, natural do Rio-Grande do Norte, o qual foi propriedade do Sr. Manoel de Faria Monteiro, residente em Serra Negra, donde dito escravo veio em dezembro do anno proximo passado, e aqui foram os seus serviços vendidos, tendo elle os signaes seguintes: altura e corpo pouco mais que regulares, mãos e pés curtos e grossos, cabeça redonda, dentes perfeitos e separados, voz grossa, idade de 25 annos, sem barba, presume-se ter voltado para o lugar acima, pelo que gratifica-se com a quantia de 100$ a quem o apresentar á rua do Alecrim n. 30.

ADVOGADOS
Henrique Mamede
E
Ulysses Vianna.
27—Rua do Imperador—27
1º andar.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: na rua de Hortas n. 128 (sotão).

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, para Agua Preta: á tratar na rua larga do Rosario n. 46.

FURTO.

Na manhãa do dia 30 de julho, furtaram da cocheira da rua do Imperador n. 17, dous cavallos, um russo e um pedrez; com os signaes seguintes: o russo com um talho na orelha esquerda, e a casco da mão esquerda querendo largar, e o pedrez é grande; ambos estão gordos: a pessoa que os aprehender ou delles der noticia derija-se a mesma cocheira que será recompensado.

— José Atonio de Oliveira, por seu procurador bastante nesta provincia, pai do finado Virgino Freire de Oliveira, vem por meio do presente agradecer aos credores da massa deixada por seu predito filho, com especialidade ao Sr. commendador José Jacome Tasso, de haverem dispensado da sobredita massa que não chegou para seus pagamentos, sete por cento a favor do annunciante, cujo procedimento jámais ficará em olvido; queiram pois os referidos senhores credores receber os meus sinceros agradecimentos.

ATTENÇÃO

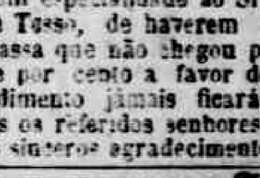
Quem annunciou precisar da quantia de 500$, dando como garantia um moleque, pode derigir-se á rua do Hospicio n. 28, andar terreo que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama, que compre, cosinhe e engomme, para uma pessoa: na rua de Hortas n. 67.

ATTENÇAO

Está justo e contratado com Angelo Custodio Vital, morador em Tigipió, um terreno no mesmo lugar, com 50 palmos: se alguem se julgar com direito nelle, por alguma transacção, appareça com seus documentos no praso de tres dias no pateo do Terço n. 29, 1º andar.

Recife, 1º de agosto de 1871.



Cachôrro perdido

Perdeu-se no sabbado 29 do corrente, um cachôrro de raça estrangeira e côres branca e preta; tendo uma colleira de couro, e presa a esta, uma corrente de ferro. Consta ter sido visto nas Cinco Pontas, Passagem e Boavista: quem o achar póde entrega-lo na rua do Commercio n. 4, junto ao hotel Universal, onde será generosamente gratificado.

— Precisa-se de um criado que saiba servir de copeiro: na rua da Aurora n. [illegible]

Botica popular

rua da Imperatriz n. 77, precisa-se contratar um official de pharmacia.

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios.

Moendas de canna de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente garantidas..........................

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAÕ

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.° DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulseira e laço para o cabello.
Bonitas bolcinhas para meninas.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, e bem assim:
Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos.

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

COLLARES ROYER ELECTRO MAGNETICOS.

A Aguia Branca acaba de receber os proveitosos collares electro magneticos já bem conhecidos para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

SOBRE-SAIAS OU ANQUINHAS DE CLENOLINE.

Em substituição aos balões vieram as anquinhas de clenoline, e acham-se a venda na loja da Aguia Branca.

QUADROS PARA RETRATOS.

A Aguia Branca recebeu variado sortimento de quadros para retratos.

MODISTA.

MADAME ANTOINETTE, modista franceza, ultimamente chegada a esta cidade, tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, e com especialidade das Exmas. senhoras e familias, que está habilitada para fazer qualquer trabalho de costura, como enchovaes para casamento e baptisado, roupa branca de senhora, vestidos para soirés, bailes, etc., etc. Garante as ultimas modas por quanto recebe os melhores jornaes que lhes dizem respeito, assim como afiança que em nenhuma outra parte se ha de encontrar mais esmero, bom gosto e promptidão nos trabalhos de seu genero, pela longa pratica que tem de sua arte por te-la exercido com vantagem nas cidades de Lyon e Paris.

LUTO EM 24 HORAS
Preços modicos.
N. 2—Rua Duque de Caxias, 2° andar—N. 2

AVISO PARA FUMANTES.

FUMO CAPORAL,
verdadeiro Civette, fresco por todos os vapores.
CHARUTOS DA HAVANA.
marcas Trabucos, Londres, Medianos, Culebras, Regalia, Brevas.
CHARUTOS DA BAHIA
todas as marcas de Schnorbusch.
LIVRARIA FRANCEZA.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

SOCIEDADE
Recreativa Juventude

De ordem do Illm. Sr. presidente convido os senhores associados para domingo 6 do corrente, as 3 horas da tarde, comparecerem no recinto dessa sociedade, afim de reunidos em assembléa geral ouvirem a leitura do relatorio annual e elegerem a nova directoria.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 2 de agosto de 1871.
Simplicio Fonseca
1° secretario.

MISMIA.

A tintura anti-scrofula de vismia bastantemente preconisada pelo seu factor tem sido e é um dos mais energicos medicamentos nos acommettementos escrofulosos, sendo usada conforme a direcção escripta que envolve o frasco, existindo á venda na botica e drogaria que foi do finado Paranhos á rua Direita n. 88, unico deposito nesta provincia; onde tambem se acha á venda o muito acreditado remedio para bebedice por vicio em consequencia do excessivo uso de bebidas espirituosas, o xarope de velame, e as prodigiosas pilulas reguladoras brasileiras recommendadas por sua efficacia no desapparecimento de menstruo, irregularidades na menstruação e flores brancas.

AVISO

O abaixo assignado faz sciente ao publico e mais a quem convier, que ninguem contrate com Maximiana Maria de Jesus, moradora no povoado de Gamelleira, a compra de suas casas sitas no mesmo povoado, por quanto semelhantes casas estão hypothecadas tácita e legalmente ao pagamento da quantia de 528$561, dinheiro que foi fornecido para edificação das mesmas. E para que ninguem se chame a ignorancia faz-se o presente, pelo qual desde já protesta haver as mesmas casas do poder de quem ellas se acham ob, e sub repetidamente, e para em todo tempo constar faz o presente. Recife 29 de julho de 1871.
Manoel José Luiz Ribeiro.

Sobre Lisboa e Porto

Saca Joaquim Rodrigues Tavares de Mello: no escriptorio no largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

— Péde-se ao Sr. José da Costa, que não mora na rua da que é Penha, que faça restituição do taxo da pobre preta. Isto péde
O inglez vendedor de farinha.

— Aluga se a casa n. 32 da rua de S. João, contendo 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cozinha e copiar fóra, quarto de banho com agua de beber, grande quintal com arvoredos e portão com sahida para a travessa do gaz: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, com L. M. R. Valença, das 10 as 2 1/2 horas da tarde.

...bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em um meio bilhete de n. 2,558, e um bilhete inteiro de n. 2,434 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (201), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias em beneficio da irmandade de S. Pedro do Recife, que será extrahida no dia quinta-feira 3 de agosto proximo futuro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— João José de Carvalho Moraes faz publico que desde 16 de junho proximo passado acha-se dissolvida a sociedade em commandita que tinha com o Sr. José Barreto Paes de Mello, sob a firma de Paes de Mello & C., no estabelecimento de fazendas á rua do Duque de Caxias, (outr'ora do Queimado) n. 55, achando se o mesmo Sr. Paes de Mello pago do que na mesma sociedade lhe poderia pertencer e passando ao annunciante todo o activo da mesma.

AMA Precisa-se de uma ama: no pateo do Terço n. 21, para casa de pouca familia.

Martinho Cesar da Silveira Garcez convida á seus amigos e collegas para assistirem a uma missa que vai mandar celebrar, por alma de seu presado e eternamente chorado pai o desembargador Manoel de Freitas Cesar Garcez, na igreja de S. Francisco sexta-feira 4 do corrente, ás 7 horas e meia.

— Aluga-se a casa n. 5 a rua do caes de Detenção com duas salas, dous quartos, quintal, preço de 15$000 por mez.; a tratar com L. M. R. Valença a rua do Rosario Estreita n. 17, primeiro andar das 10 horas as 2 1/2 da tarde.

— Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua da Camboa do Carmo n. 16.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

— Compra-se tres venezianas, em meio uso: no coração de ouro a rua do Cabugá: na mesma precisa-se alugar um pequeno moleque para comprar para casa de pouca familia.

VENDAS.

ATTENÇAO

Vende-se por barato preço uma propriedade á margem da cambôa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfino Lins Cavalcante Pessoa.

Cebollas novas.

em resteas, em porção e a retalho, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua de Pedro Affonço n. 1, antiga rua da Praia.

VENDE-SE

uma morada de casa terrea de pedra e cal feita a moderna, em bom estado, com duas portas e quatro janellas de frente, quatro salas, nove quartos, cozinha fóra, em seguida telheiro para dormida de escravos, duas cacimbas de agua de boa qualidade, quintal grande todo murado e com arvoredes, portão de sahida pelos fundos, com frente para se edificar duas casinhas e que deitam a sahida para a estrada que vai aos Remedios, sendo a frente desta grande predio no largo da Paz, povoação dos Afogados, lado da sombra, por preço commodo: quem pretender dirija se á rua das Cinco Pontas n. 31.

— Okell Quilloss & C. vendem fio de vella, o melhor que tem vindo ao mercado: na rua do Bom Jesus n. 11, antiga rua da Cruz.

— Vende-se o engenho Cacimbas com meia legua de terra, na freguezia de Santo Antão; os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo engenho.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

ATTENÇAÕ

Vende-se uma destillação com todos os pertences concernentes a mesma em perfeito estado, tanto para se transferir como querendo o comprador continuar a funccionar se aluga a casa propria para este fim; bem como uma boa casa para moradia, cocheira e um sitio com baixa de capim, offerecendo todas as commodidades para quem quizer continuar, a ver no povoado de Gamelleira: a tratar no Progresso do pateo do Carmo com Manoel José Luiz Ribeiro.

...do Fumo
Cigarros especiaes e fumo picado para cigarros e cachimbos o melhor possivel, fabricado no Pará por José Julio Sampaio Pires, unico deposito em Pernambuco, praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

Boa occasiaõ

Por onde tem de passar os bonds, á rua Imperial, vende-se um excellente terreno proprio, prompto para edificar, com 110 palmos de frente e 300 de fundo, porto perto para desembarque de materiaes: a tratar na rua Nova, loja do vapor francez n. 7.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Muito boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos, com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengallas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais sao garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE ROYR.

Electricos magneticos contra as convulsões, e fecilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pois, poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

NOVIDADE.

Acaba de chegar o verdadeiro vinho verde de uva pura em caixas de 12 garrafas e o acreditado vinho especialissimo pasto em decimos de pipa; o vendedor unico recebedor destes vinhos acha-se autorisado a garantir a especialidade dos mesmos; á rua do Vigario n. 14, 1° andar, escriptorio de José Lopes Davim; onde sempre se encontrará um deposito de vinho do Porto (o melhor que tem vindo a este mercado) em vigessimos de pipa e em caixas de 12 garrafas, que se vende por menos preço do que em qualquer outra parte.

Ainda uma vez

O Campos da rua do Imperador n. 28, avisa aos seus numerosos freguezes e amigos que chegou de sua encommenda o tão desejado rapé amarellinho de Estevão Gasse, assim como o pinhão do Rio Grande, que tão grande apreço tem dado os que sabem de sua utilidade alimenticia.

Além disso!

O Campos tem constantemente em seu armazem um completo sortimento de viveres, todos de primeira qualidade e como se tornaria enfadonho um annuncio que os descrevesse, limita-se a mencionar os seguintes:

Carne secca (de carneiro) a 240 rs. a libra 6$000 a arroba.
Linguas escaladas.
Ditas em salmoura.
Ditas afiambradas todas as quartas e sabbados.
Amendoas descascadas e sem casca.
Sementes de hortaliça.
Charutos fumaveis a 1$500 meia caixa.
Ditos superiores em grosso e a retalho.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Camarões seccos.
Rapé Paulo Cordeiro, viajado.
Mate em folha e em pó.
Tabellas de reducção, para o systema metrico
Pescadas escaladas.

ÉCHO AMERICANO

Chegou o n. 4, com lindas gravuras. Assignatura por semestre
Rs. 6$000.
Livraria franceza.

CEMENTO.

O verdadeiro portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Cal de Lisboa

ultimamente chegada, a preço barato: vende-se á rua do Apollo n. 30, armazem de Antonio H. Rodrigues & C.

— Vende-se uma escrava com uma cria, saba engommar, lavar e cosinhar: na Capunga rua de Ventura n. 12.

LOJA
... da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

Cassas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a . . .	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a . .	640
Alpacas lavradas d'um só côr. .	720
Cambraia branca transparente peças a 3$500 e.	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e. .	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e. . .	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e.	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a.	320
Dito dito liso muito fino a. . .	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, séda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de séda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruia a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa superior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel frères.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Brim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

AVISO

Na refinação da rua Direita n. 40 vende-se assucar refinado, sendo de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª sorte pelos preços de 5$760, 5$120, 4$480 e 4$160 a arroba, sendo de boas qualidades, o que os pretendentes podem examinar; vende-se por estes preços porque querem os proprietarios da mesma refinação liquidar afim de estabelecerem outro negocio.

— Vende-se uma das melhores tabernas nas Arêas, lugar do Barro: nas Cinco Pontas n. 156 se dirá quem vende.

— Vende-se uma moenda de ferro que serve para descaroçar algodão: á tratar no andar terreo do sobrado n. 3, da rua Imperial.

— No escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., á rua do Bom Jesus n. 57, 1° andar, vendem-se machinas para descaroçar algodão, por preço commodo.

— Vende-se a meiagua da rua Aguas-Verdes n. 59: á tratar na rua Nova n. 69.

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja ... continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para côz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carreteis de linha Alexandre a	160
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	80
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200

Madapolao a 2$
a peça: na rua do Crespo n. 25.

Admiravel.

No Museu Elegante vende-se peças de bico imitando crochet a 800, 1$000 e 1$500 rs. com 12 jardas, e a grande pechincha de agulhas francezas a 1$200 rs. a caixa com 10 caixinhas, na rua Estreita do Rosario n. 1.

— Vende-se um cabriolet americano, novo e elegante, com 4 rodas e arreios para 1 e 2 cavallos; e bem assim um excellente cavallo para o mesmo; na cocheira de Thomaz Lins: á rua de Santo Amaro, esquina de S. Francisco.

Bicos e esquinas de croxet
lindos padrões a 3$000: na rua do Crespo n. 25.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico.
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagassé.
E outras muitas que muito se recommendam pelas suas excellentes qualidades.
Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Para acabar
Telhas de ferro.

Vende-se telhas de ferro galvanisado de 6, 8, 11, 14 e 17 palmos de comprido, com pregos tambem galvanisados, por menos 200 rs. do que em primeira mão, por se querer liquidar este negocio: na rua 1° de Março n. 6.

Naõ ha mais cholera nem febre amarella

Em casa de J. O. C. Doyle ha um sortimento de filtradores pelo melhor systema, pois quem usar a agua passada por elles ficará livre de tão terriveis molestias. Tambem recebeu o bem conhecido o desejado vinho sherry, e esta tudo á venda em seu armazem á rua do Commercio n. 38.

Grosdenaple branco
a 1$ o covado: na rua do Crespo n. 25.

Chales de renda pretos
a 2$: na rua do Crespo n. 25.

VENDE-SE

As casas terreas foreiras, no becco das Barreiras n. 16 e 18, Boa-vista.

As casas terreas ou meiaguas na travessa dos Quarteis n. 32, dita na travessa dos Patos n. 13.

As casas terreas nos Arrombados em Santa Thereza n. 15 e 16.

A tratar na rua da Cruz do Recife, armazem n. 54.

— Vende-se barato, um piano, de um dos mais afamados fabricantes: a tratar á rua do Commercio n. 38.

Rua do Imperador n. 37.

Unico deposito da antiga e acreditada fabrica de Barbalho do Cabo.

Neste bem sortido armazem existe um grande sortimento de louça franceza, muito util para casa de familia, como seja alguidares, papeiros e panellas, tudo grandes e pequenos, e bulhões para manteiga; tudo de barro vidrado francez. Assim como um completo sortimento de louça do Barbalho, como seja: jarreiros para 4 e 5 caneces de agua, potes de um a dous caneces, moringues, resfriadeiras, quartinhas do Barbalho e da Bahia, vazos vidrados e por vidrar para jardim, cacos grandes e de meio para flores, ditos ditos pequenos para tirar plantas, canos vidrados e por vidrar de 2, 3, 4, 6, 10 e 12 polegadas, feitos por machina e que aqui não ha na provincia a excepção dos vindos de fóra; tudo melhor pela qualidade do barro e mais barato do que em outra qualquer parte. Em porção se faz abatimento de 10 á 15 por cento; só na rua do Imperador n. 37.

Vende-se

Duas meia-aguas na segunda sahida da estrada de João do Barros: a tratar na rua de Barholomeu n. 33.

[illegible]

Não ha mais cabellos brancos

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias da sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum presente.. (pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costu a receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de [illegible]

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, onde verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda a rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da india para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

PORTAS

Americanas

Vende-se portas americanas almofadadas muito bem feitas e tão baratas que mandando-se fazer aqui anda em mais só a madeira, no armazem da bolla amarella, no oitão da secretaria de policia.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Cerveja em harril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42.

NO ARMAZEM

DA

BOLLA AMARELLA

no oitão da secretaria de policia á rua do Imperador,

VENDE-SE

O verdadeiro cemento Portland e dito dito francez, mais barato que em qualquer outra parte.

Excellentes vinhos verdes.

Vende-se na rua da Crus do Recife, armazem numero 12.

Caixas de duzia de garrafas.
Vigesimos de pipa.
Decimos e quintos.
Por baratissimos preços.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

Cobertores escuros á 2$000

Grandes cobertores de lãa escuros com pequeno defeito a 2$: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

— Vende-se por preço modico um bom cabriolet com quatro rodas e um cavallo para o mesmo: na cocheira de Thomaz Lins á rua de Santo Amaro, esquina de S. Francisco.

Vinho de Collares

Vende-se o verdadeiro e superior vinho de Collares, que mais aceitação tem em Lisboa, em decimos de pipa: na rua da Madre de Deus numero 28.

Terrenos em Beberibe

Vende-se em grandes ou pequenas porções o grande terreno que foi do Sr. Machado, sitio denominado Jaqueira, distante da estação do Fundão 100 passos, com frente para a estrada do mesmo nome, com muitas arvores de fructo (cujo terreno é proprio) e por ser terreno de barro prestase para qualquer plantação, e muito se torna recommendado por ficar perto do rio e da estação. O preço é muito modico: a tratar na rua Nova n. 43 no armazem da Norma, ou com o Sr. Tristão F. Torres, que todos os domingos e dias santificados o acharão nesse lugar.

Luvas de pellica

Vindas pelo ultimo paquete: na loja da Turqueza.

PAVÃO

NA RUA DA IMPERATRIZ 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento [illegible] porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios [illegible] porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, [illegible] o grande deposito e apurar DINHEIRO. [illegible] as amostras, ficando penhor [illegible] como as pessoas que [illegible] em pequenas porções pelos mesmos preços que [illegible].

Bonitas fazendas

PARA AS FESTAS

DE

SANTO ANTONIO

E S. João

CHEGARAM PARA A LOJA

DO

PAVÃO

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

GRANADINAS JAPONEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs. o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de a lanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes, que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escoras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500; ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão commodos que ninguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO A 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agracianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas da [illegible] para vestidos de senhoras como de [illegible] que vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de [illegible] como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo asseio e [illegible] para o que se tem um perito

ALFAIATE

que [illegible] qualquer encommenda de sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 1$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pechincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada e com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tecidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$500

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôres, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para coberta a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

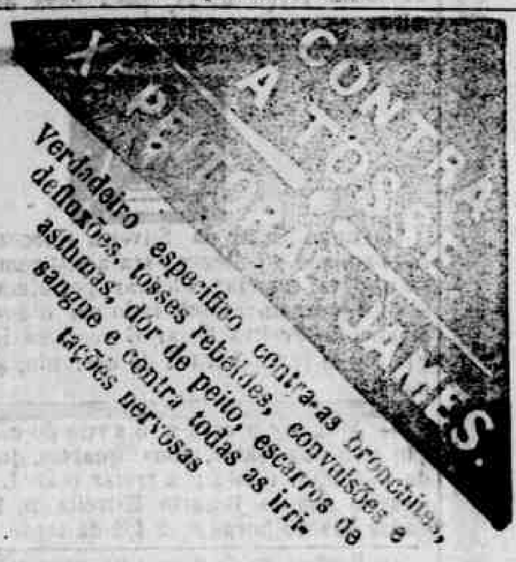
CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de [illegible] proprias para homens como para crianças, e [illegible] possivel, na rua da Imperatriz n. 6.

MACHINAS PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.



Unico legamente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.ª
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO

Para saccos e foguetteiros.

SACCOS

PARA ASSUCAR

CERVEJA DE MARCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

Grande

LIQUIDAÇÃO.

Na rua do crespo n. 20.

Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs. o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado.
Ditas riscados prussianos á 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Musselina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados á 4$ a duzia.
Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$800.
Casineta preta e de côr, a 800 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 360 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

Aproveitem a occasião

Talheres finos de cabo preto para o trafico de casa a 2$000 a duzia: na rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 111.

— Vende-se coqueiros pequenos para mudarse: quem os quizer dirija-se ao sitio Cafundó na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros.

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

A DINHEIRO

LOJA DO 65

A rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Nesta casa vende-se por preços que a todos admira; resolveu-se fazer grandes equidades, afim de vender-se muito, onde na realidade está o grande lucro; pede-se ao respeitavel publico, em geral, venham visitar este estabelecimento (sem igual) afim de bem poderem avaliar os preços porque se vende alli toda e qualquer fazenda; este estabelecimento acaba de receber uma infinidade de artigos, e que acho inutil descrever, o que só apenas peço é que o honrem visitando este estabelecimento, afim de verem a realidade dos preços.

Peças de algodãosinho a 3$000.
Ditas de dito marca T muito largo a 4$400.
Ditas de madapolão a 3$, 3$500, 4$000, 4$500, 5$ e 5$500.
Ditas de dito muito fino a 6$ e 7$500.
Ditas de dito francez muito fino a 9$000.
Ditas de cambraia transparente muito finas a 3$500.
Ditas de dita tapada muito finas a 4$000.
Atoalhados de diversas qualidades a 1$500, 1$800 e 2$000 o metro.
Bramante com 9 palmos de largura, puro linho, pelo modico preço de 2$000 o metro.
Brim branco de linho muito fino a 1$600 a vara.
Popelinas de lãa covado 560 rs. e superior a 700 rs.
Grande sortimento de brins diversos e gangas propria para calça ou palitot a 400 rs. o covado.
Brim da Russia, fazenda muito superior a 500 rs. o covado.
Dito pardo trançado muito bom, 1 corte para calça 1$000 e o covado 300 rs.
Cobertas de fustão de diversas côres fazenda superior a 5$000.
Madapolão enfestado peça de 12 jardas a 3$500.
Ceroulas francezas a 1$000 (é pechincha).
Popelinas de seda, padrões inteiramente novos, covado 1$600.
Cambraias brancas o que tem apparecido de melhor.
Grande porção de meias para senhoras e crianças por preços commodos.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Cortes de casemira a 5$, 6$, e 7$000 o corte.
Chitas a 200, 240, 260, 280 e 300 rs. o covado.
Ditas em percal o que ha de melhor a 360 rs.
Duzia de toalhas para rosto a 8$000.
Ditas de guardanapos de linho á 2$500.
Grande sortimento de camisas.
Cobertores de lãa listrados fazenda superior a 5$.
Cambraias muito largas, á Imperatriz a 1$600 a vara.
Chales de merinó de 2$200 para cima.
Lindos chales de filó bordados á 2$600.
E muitos outros artigos que se deixa de mencionar.

E' inutil, não se cancem, em preços ninguem póde competir com o

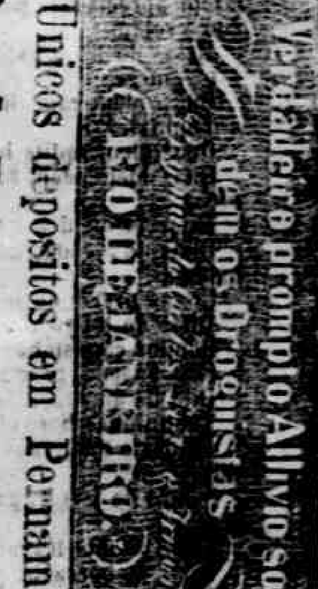
65 a' Rua Duque de Caxiãs

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarás sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 11, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, ditas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$, além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.



Unicos depositos em Pernambuco

Rua do Duque de Caxias n. 57

Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lêa firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente sertificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

RADWAY & C.

VENDE-SE

Duas casas terreas, uma sita na rua da Gloria com tres quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal com sahida para a rua da Alegria: a outra é uma meiagua sita na rua da Alegria: quem pretender dirija se a rua da Cadeia do Recife, loja de Victor Grandin que achará com quem tratar, ou na Casa Forte com o Sr. Manoel Domingos Ribeiro.

— Vende-se a taberna do pateo do Terço n. 68: a tratar na mesma.

PRIMEIRO LIVRO

DA

INFANCIA

Ou exercicios de leitura e lições de moral para uso das escolas primarias do conselheiro [illegible], traducção do Dr. Cornelio F. [illegible].

Rs. 1$000.

Livraria franceza

Ao 65

RUA DUQUE DE CAXIAS,

Este estabelecimento acaba de receber directamente um importante sortimento de cortes de vestido de cambraia brancos bordados, e preço [illegible], a 7$000.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO

DA

TERRA NOVA

DE

H. LACOMBE

[illegible]

Seraphinas [illegible]

[illegible]

CYSNE

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

DE

FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, certos de que o meio de adquerir numerosa freguezia é vender barato, servir bem e haver sinceridade nos tratos, não nos afastamos deste caminho para bem corresponder ao favor que nossos numerosos freguezes nos tem dispensado.

Como ainda temos algumas fazendas das primeiras compras, resolvemos fazer reducção em algumas dellas, para o que chamamos a attenção do respeitavel publico :

SETINS E GROSDENAPLES DE CORES.

Temos para todos os preços e qualidades.

Grosdenaple preto.

Recebemos novo sortimento e vendemos por menos do que outro qualquer.

Lãas á Saboya.

Ainda temos um resto desta linda fazenda e para acabar vendemos por 900 rs.

Córtes a Minerva

Ainda temos algumes destes lindos córtes com listras de seda, com 19 covados, para acabar vendemos por 20$.

Cortinados.

Recebemos novo sortimento e vendemos por 8$, 9$, 12$, 16$, 18$ e 22$, cada par.

Cambraia para cortinados a 10$ a peça com 20 varas.

Dita Victoria de 4$ até 8$000 a peça de 8 varas e meia.

Dita suissa transparente muito fina.

ORGANDYS BRANCO

Temos recebido novos organdys de 4$500 rs., ditos de 6$ e 8$000, este ultimo tem listras assetinadas.

Espartilhos

Recebemos novo sortimento de espartilhos inglezes muito grandes, são de linho.

Vestuarios para baptisados, bordados muito lindos a 10$000, é barato.

Camisas francezas, inglezas e suissas de 2$ até 4$500 rs., ditas bordadas muito finas de 8$ ate 10$000.

MECEDANA.

E' uma fazenda branca muito linda e fina para vestidos de senhoras, tem a peça 30 jardas e custa 60$ e 22$000.

Panno abeatanhado largo e bom, peça de 20 varas a 40$.

TAPETES.

Recebemos novo sortimento e vendemos muito barato.

Temos grande sortimento de saias bordadas e vendemos muito barato.

CÓRTES DE LÃA A SIMBARES.

E' uma linda fazenda com os enfeites correspondentes, guarnecida a saia com uma franja de seda na barra, vende-se por 40$000.

Córtes de cambraia branca aberta, bordados muito lindos, vendem-se por menos do que em outra paarte.

Ditos bordados na barra, de cambraia transparente, por 8$000, é muito barato.

Capellas muito lindas para noivas, pelo barato preço de 3$ e 3$500 rs.

Poupelinas de cores e brancas muito lindas.

Camisas de meia a 9$000 a duzia, é pechincha.

Cambraias de cores.

Temos o melhor e mais lindo sortimento de cambraia de cores a 300 e 360 rs. o metro.

MEIAS.

Recebemos meias muito finas tanto para senhoras como para homens, meninos e meninas.

Chapéos de sol.

Recebemos chapéos de sol com cabo de marfim que vendemos por 13$ 18$000, ditos de cabos de canna 9$, 11$ e 14$000.

Córtes de cambraia de cor muito lindos e com babados com seu competente figurino, tem 18 covados por 8$000.

BASQUINAS.

Recebemos basquinas de seda ricamente enfeitadas que vendemos por baratissimo preço.

Vestuarios para meninos.

Recebemos vestuarios de fustão muito bem enfeitados que vendemos por 4$500 e 5$, filó branco bordado muito fino, dito com salpicos dito preto com salpicos e liso.

Cambraia aberta a imitação de croché de cores e branco.

BRINS.

Recebemos o superior brim de Angola, dito pardo para todos os preços, ganga franceza a 500 rs. o covado, é superior.

Pannos finos.

Temos pannos pretos finos de 3$500 até 6$500 rs.

Recebemos casemiras de cores para 3$ até 3$500 rs o covado.

CHITAS.

O Cysne tem o mais lindo sortimento de chitas para todos os preços e qualidades.

Bareges com listras de setim com lindos padrões e muito modernos.

Cretones claros com lindos padrões e cores fixas pelo baratissimo preço 440 rs. o covado.

Luvas frescas de pellica para homens e senhoras do acreditado fabricante Jouvin.

Fazendas para luto vendemos por menos que em outra qualquer parte.

Alpacas, cantões, princezas, bombasinas, cambraia preta, etc. etc.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por não se tornar extenso e enfadonho aos nossos freguezes.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crêsta, cheiro e sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um espelho dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais copias mas para isso depois de escripto é preciso, porem, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma copia, não se applicarem tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma e tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar, importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não largará, e o defeito é sempre sobre a tinta, que facilmente crêsce, ... sua culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que esta que em qualquer escriptorio dispensará a que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, ... escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr ; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir ; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util ; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que haviam muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel ; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casa ... e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

COFRES DE FERRO
FORMAS PARA ASSUCAR
FOGÕES DE FERRO

Estes artigos acham-se a venda em casa dos importadores
SHAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO

ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO.

ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO.

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outros visceras* ; e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos ; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminnrico, etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses, de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia ; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles ; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lithotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma-lo o tempo preciso para obte-la ; devendo ter-se em vista que quanto mais invetrado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo.

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias ; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes ; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem : neste ponto póde dispensar-se o remedio : e util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago, e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

O MUSEU ELEGANTE

N. 1—Rua Estreita do Rosario N.—1

AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores com os melhores artigos de luxo e de moda para homens e senhoras, variado sortimento de perfumarias dos mais afamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Pinaud, Regand Chonneaux, Monpelas, societé Hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc., etc.

Alta novidade

O Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1 vende ricas camisas de cambraia de linho bordadas para noivas, e tambem de madapolão fino, bordadas e enfeitadas de entremeios a 40$, 60$ e 75$000 a duzia.

Lindos penteadores guarnecidos de entremeios e rendas valencione, ricas calças de linho bordadas e de madapolão, para senhoras, bellissimo sortimento de golinhas e punhos cousa inteiramente nova, recebido pelo ultimo vapor da Europa.

PARA BAPTISADOS.

O Museu Elegante recebeu os mais finos e ricos enxovaes para baptisados e tambem lindos vestidos enfeitados para criança, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Ultima moda.

O Museu Elegante recebeu os mais lindos e modernos chapéos de blond enfeitados para senhoras, e tambem de velludo e palha para crianças, e está vendendo muito barato para vender logo, a rua Estreita do Rosario n. 1.

Flores e plumas.

O Museu Elegante está vendendo as mais bellas flores e plumas que tem vindo ao mercado, assim como um lindo sortimento de franja de sêda preta cousa de apurado gosto á rua Estreita do Rosario n. 1.

BOTINAS.

No Museu Elegante vende-se botinas de n. 20 a 3 pOara crianças a 2$000 o par, e tambem vende colchas e toalhas de fustão a 5$000 é extraordinariamente barato, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Collar electro.

Até que afinal chegaram os verdadeiros collares de Roper, contra as convulsões das crianças e facilitando a dentição, e estão se vendendo a 3$000 no Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1.

As de 5$ por 4$800

Na verdade é barato!! Facas finas cabo de balanço com dois botões a 4$800 a duzia, um completo sortimento de colheres de electro-plate e facas com cabo de marfim, tudo por preço baratinho que admira, no Museo Elegante rua Estreita do Rosario n. 1.

AS MODISTAS.

No Museu Elegante encontrarão um completo sortimento de bico de blond branco e preto, dito crochet, trancas e franjas de sêda de todas as côres, grande sortimento de galões de algodão ... de lindos desenhos, cambraia franceza branca e preta para forrar vestidos, retrós de todas as côres, entremeios e babados tapados e transparentes e agulhas de ferro, osso e marfim para crochet, rua Estreita do Rosario n. 1.

Imitação de ...

O Museu Elegante vende ricas voltas ... para senhoras e tambem meios adereços imitando coral, perola e agata tudo por preços razoaveis, na rua Estreita do Rosario n. 1.

Cura rapida e radical dos callos pela pomada Galopéau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso, acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Vende-se

... em Olinda, largo do Varadouro ... praça da Santa Cruz ... n. 8.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na rua do Crespo n. 20.

Chitas de uma só côr ... a praça, córtes de chita e côr de ganga, muito lindos a 200 e 300 rs. o covado ... na loja ... Carneiro da Cunha.

Mobilia nova.

Vende-se uma de jacarandá ... na rua ... n. ...

FAZENDAS EM LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA DO PAPAGAIO

A' rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que, esperam muito breve receber um novo sortimento de fazendas modernas, e de bom gosto, e por conseguinte põem em liquidação as abaixo especificadas :

Retalhos de chita, de cassas e lãas.
Chitas de côres e roxas de 160, 200 e 240 rs.
Lãazinhas tapadas e transparentes.
Alpacas lisas e lavradas, de muitas e differentes qualidades e preços.
Cassas de côres de 240 a 320 rs. o covado.
Cortes de cassa chita a 2$400 o corte ou a 240 rs. o covado.
Cambraias brancas tapadas a 4$ e 5$.
Barejes de lãa a 320 rs. o covado.
Toalhas de linho do Porto muito grandes a 10$000 a duzia.
Metim da India a 600 rs. o covado.
Lãazinha preta de 320, 400 e 440 rs.
Alsacianas a 1$000 o covado,
Chitas pretas muito finas de 400 até 240 rs.
Espartilhos de linho e algodão de 3$500 até 5$000.
Camisas de meia, ditas francezas.
Camisas de peito bordado, lisas, e de pregas com collarinho e sem elle.
Balões de panno a 3$000, dos mais modernos.
Collerinhos de papel com beira de côr e todos brancos.
Fustões de côres para vestidos muito largos a 440 rs. o covado.
Córtes de casimiras de 4$000 até 7$000 com quadros e listras.
E outras muitas fazendas que pretendemos liquidar para não accumular com as que esperamos receber.

ROUPAS FEITAS EM LIQUIDAÇÃO

Na loja do Papagaio ha um grande deposito de roupas feitas de brins e de casimiras, paletots, calças, colletes e sobrecasacos, que se liquidam por preços muito baratos.

Sedas lavradas de côres.

Liquida-se na loja do Papagaio uma grande porção de sedas lavradas de côres que se vendem por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do beco dos Ferreiros

Mendes & Carvalho.

BAZAR DA MODA

DE

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

Grande exposição

Especial sortimento de fazendas de algodão, linho, lãa, e seda, de todas as qualidades.

Artigos da moda elegante, tanto para senhoras, como para homens e meninos.
Completo sortimento de miudezas finas.
Grande deposito de perfumarias dos mais affamados perfumistas da Europa.
Variedade em objectos de phantasia para mimos.
Nova remessa de ricos livros para missa com encadernação de velludo, charão esmaltado, e madreperola, tanto para senhoras como para meninas.
Bello sortimento de lindas e modernas joias de ouro, como sejam : cadeias para relogios, medalhões, meios adereços, brincos, broches, braceletes, collares, e abotoaduras para camisa.
Ricos espelhos grandes com moldura dourada a ouro fino.
Bolas panoramicas brancas e de côres, proprias para jardins e cornijas de casas.
Assim como temos a venda uma bella e perfeita embarcação de guerra, symbolo da corveta *Sá da Bandeira*, e uma caixa com rica musica de pente acompanhada de timbres e rufo, tocando com a maior perfeição o hymno do Brasil, Vida Parisiense, Marco Espada, Flor do Chá, Fausto, Pericholle, os Dragões de Villars, e Viagem á China.

N. 50—Rua do Barão da Victoria—N. 50
(Esquina da de Santo Amaro).

DROGARIA ESPECIAL
HOMEOPATHICA
DE
JOSE' ALVES THENORIO & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.

José Alves Thenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem-se estabelecido sob a firma de José Alves Thenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde, animado pela confiança com que honraram-no os amigos da homeopathia, lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopathicas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Paris, e indigenas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honra-lo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

PREÇOS DAS BOTICAS

GLOBULOS.					TINTURAS				
1 botica	de	12	medicamentos	10$	1 botica	de	12	medicamentos	15$
1	«	24	«	20$	1	«	24	«	25$
1	«	36	«	30$	1	«	36	«	40$
1	«	48	«	35$	1	«	48	«	50$
1	«	60	«	40$	1	«	60	«	60$
1	«	120	«	70$	1	«	120	«	110$

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familia, capitães de navios, e em geral a todos quantos quizerem dedicar-se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como CHOCOLATE DE LONDRES E DO MARANHÃO para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

LOJA DA CONQUISTA

Rua do Cabuga' n. 6

Os donos deste novo estabelecimento acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas, das quaes só mencionam os artigos abaixo declarados afim de que o respeitavel publico possa fazer uma aproximada idéa de que não é por meio de annuncios que queremos acreditar nossa loja, mas sim pela variedade de objectos de gosto e de moda que sempre costumamos ter como sejam :

Ricos cortes de blond para casamentos.
Gorgurão de sêda, branco e preto.
Dito dito de côres.
Papelinas de sêda brancas.
Ditas ditas de côres as melhores do mercado.
Ricos cortinados bordados para cama.
Ditos ditos de crochet dito.
Colxas de crochet dito.
Ditas de lãa e sêda dito.
Camisas de linho bordadas para senhoras.
Ditas de algodão, bordadas para senhoras.
Ditas bordadas e lisas para homens.
Lindos lenços de cambraia de linho bordados,
Saias brancas bordadas.
Granadinas brancas e de côres para vestido.
Lindas alpacas e lãas para vestido.
Ricos enxovaes para baptisado.
Ricas chapelinas e chapéos para senhoras.
Lindos fustões de côres para vestidos.
Filò de sêda, e grinaldas para noivas.
Mantilhas brasileiras.
Cambraia fina de 2 larguras.
Bramante, Bretanhas e esguião de linho.
Tapetes grandes para guarnição.

Mandam-se ou levam-se as fazendas em qualquer casa que para isso nos mandem o nome da rua e numero da morada na

LOJA DA CONQUISTA

A' rua do Cabuga' n. 6.
DE
ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS & C.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discussão do elemento servil.

(Continuação)

Ora, applicando-se a este algarismo de 27,600 crias as regras conhecidas, teremos 13,800 crias do sexo feminino com 8 annos de idade. Assim, segundo o plano do nobre deputado pela minha provincia, veremos que o sacrificio do Estado tem de ser elevado annualmente a uma quantia tão avultada, que, por muito grandes que sejam os recursos deste paiz e a fertilidade de suas terras, não poderiamos certamente admittir no orçamento uma verba tão pesada, quando estamos compromettidos com outras despezas indeclinaveis.

Portanto o que fica do systema da libertação da mulher? Fica o absurdo moral, o absurdo financeiro, o absurdo em direito natural. Nada mais fica.

Desculpe o honrado deputado esta linguagem, é a linguagem da argumentação, mas não de offensa a seus talentos.

O nobre deputado sabe que dessas 13,600 jovens quasi todas attingem a puberdade, porque, como já disse, a idade mais critica é a do nascimento até aos 7 annos; e dos 7 annos á puberdade a mortalidade é muito diminuta. Por consequencia, nós podemos calcular que dessas 13,600, serie de um anno, cerca de 12,000 chegarão á idade escolhida pelo nobre deputado para conferir-lhes a liberdade, e dizer a essas jovens inexperientes: — Ide vagar por esse mundo, sem obediencia nem preceito.

Calculando em 1:000$ cada escrava na flôr da idade, tem o Estado de pagar 12,000:000$ annualmente, sem que extinga a escravidão dos pertencentes ao sexo masculino.

Já vê a camara a que absurdos vai o projecto do nobre deputado pela minha provincia.

E' por isto, Sr. presidente, que nesta materia gosto de fallar não só em prosa, como mesmo com os dados arithmeticos e estatisticos. São elles de uma eloquencia irresistivel.

Se a prosa e a pratica tivessem de tomar a si a solução desta questão, não veriamos tantas vezes a apresentação de projectos que não tem razão alguma de ser quer moral, juridica ou economicamente considerados.

Nesta questão, Sr. presidente, vemos de um lado homens praticos e do outro vemos homens que entendem que sómente aquillo que pensaram no seu gabinete é procedente.

Não devemos dar razão completa áquelles que entendem que tudo a é pratica, assim como tambem não devemos dar áquelles sómente de grande talento, que vivem no mundo dos sonhos e illusões. E' mister conciliar os impulsos do talento com as conveniencias reaes da sociedade.

Se não devemos aceitar sem exame as opiniões dos publicistas e philosophos europeus, tambem não devemos repellir *in limine* as suas idéas. Ha muita cousa boa nesses escriptos.

Reconheço que mesmo na Europa ha muitos males, muitos cancros que se devem destruir: lá precisam cuidar de si e de seus males, antes de lançar-nos em rosto os males que soffremos. (Apoiados.)

Mas por isso mesmo que elles nos tem prestado alguns serviços, pos isso que das terras de além-mar nos tem vindo a civilisação que gozamos, não podemos tambem fechar os ouvidos a todas as suas opiniões, e conselhos, e nem podemos adoptar como opinião mais consentanea e justa aquella que tenha sido repellida pelos circulos mais adiantados de Londres, de Paris e de outros pontos da Europa.

Se é certo que elles tem entre si a miseria dos Irlandezes, a miseria dos Polacos, que gemem debaixo da manopula de ferro do moscovita; se elles perto de si, na Syria, tem os martyres christãos degolados pelo alfange do Mahometano, não devemos por isso repellir todas as suas opiniões em materia de philantropia.

Não podemos deixar de nos convencer que todas essas obras de muitos escriptores que tem fallado da escravidão, tem sido no interesse da humanidade; e nós devemos até certo ponto agradecer essas inspirações que nos apresentam as elocubrações, calculos e estudos de eminentes oradores e escriptores sobre esta grave questão, não para chegarmos á emancipação simultanea e immediata; isso seria um mal para o paiz; mas, se não adoptamos esta, temos obrigação de adoptar uma outra solução que resolva o futuro do estado servil, e que, sem atacar a lavoura de chofre, dê tempo á substituição gradual de braços escravos por braços livres.

Se nós queremos viver no conselho das nações civilisadas, quando essas inspirações são oriundas do preceito da philosophia, da moral e da economia politica, não podemos ficar surdos á ellas.

Se não podemos aceitar todas as medidas aconselhadas, havemos adoptar aquellas que nos convierem, porque, senhores, não temos remedio senão caminharmos; não podemos ficar parados como marcos miliarios. Aproveitemo-nos da lição dos outros povos; e isto para nós é um grande beneficio.

Ahi está a historia, que é a lampada collocada no portico do passado para illuminar o futuro: ella nos está memorando o que tem sempre acontecido; e a ella devemos nós seguir. Não nos podemos isolar do resto do mundo. Neste assumpto havemos tambem de attender as lições da experiencia, assim como respeitamos as producções dos genios antigos da Grecia e de Roma, assim como respeitamos tudo que tem feito de maior e de melhor na velha Europa os seus grandes estadistas; assim como respeitamos a opinião amadurecida daquelles homens que tem encanecido pensando nesta materia.

O justo e o bello tem o seu typo universal. Não podemos desprezar o fructo da sabedoria dos grandes pensadores da Europa e da America, philosophos e publicistas, da mesma maneira que não podemos, nas bellas-artes, deixar de admirar as obras primas de Ticiano ou Raphael.

Porque razão, qual será o motivo, para que não seja nobre, para que não seja confessavel, o incentivo pelo qual homens eminentes, publicistas da primeira ordem tem escripto obras importantes a respeito da magna questão do elemento servil? E' porque esses homens devem estar de boa fé, porque tem um sentimento verdadeiramente humanitario.

Eu não quero que adoptemos idéas extremas, para nós [illegible] me que adoptemos o [illegible] *dio tutissimus ibis*, direi tambem eu por minha vez ao nobre deputado.

Não adoptemos idéas exageradas, sobretudo porque conhecemos que a nossa sociedade não está preparada para isso.

Se a piramide social não está assentada sóbre a base, tenhamos tento e cuidado em colloca-la sobre o verdadeiro ponto.

Nós não vamos fazer como os demolidores de Paris, destruindo a columna de Vendome, e fazendo-a em mil pedaços, não; nós procuramos com todo geito e prudencia recollocar a pyramide na sua posição natural.

Se nós quizessemos outra cousa, então diverso e censuravel seria o nosso procedimento: iriamos estabelecer a liberdade immediata; e então é que se renovaria a imagem da violencia da communa, fazendo derrubar aquella columna, que recordava as glorias francezas.

A instituição servil, certamente, não é gloriosa, mas tem por si a legalidade do tempo; é preciso fazer desapparece-la, porém de modo que a sua quêda não traga choques, e desgraças publicas e particulares.

Nós havemos de chegar ao resultado que queremos, sem abalo; esta reforma tem por si o futuro, porém o futuro sem alteração notavel para o presente. Mas para chegarmos a esse resultado é necessario atacar esse elemento no seu proprio reducto e esse reducto é o ventre escravo. (Muitos apoiados.) Assim tambem o declarou o nobre deputado pela provincia de Minas.

Sr. presidente, eu não comprehendo como se póde inaugurar a legenda que inaugurou o nobre deputado por Minas-Geraes, o *delenda servitus*, eu não comprehendo como se pode levantar essa bandeira e ao mesmo tempo se deixar em pé, constante e perenne a producção da escravatura.

Seria um plano inteiramente absurdo (não apoiados da opposição); pois importa o mesmo que desejar e não desejar que se estanque a fonte de reproducção.

Admiro como os nobres membros dissidentes que não querem o projecto do governo, porque julgam que pode afrouxar os laços de disciplina entre o senhor e o escravo, opinião tão de repente em favor do plano apresentado pelo meu nobre collega de deputação!

O Sr. Andrade Figueira: — Tão de repente, não apoiado.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Junqueira: — Não faço nisso injuria alguma; eu respeito muito o nobre deputado e venero os seus talentos; mas digo que no campo da argumentação é absurdo o seu plano.

Já disse, e apenas referirei de novo, muito summariamente, que o plano do nobre deputado ataca a dignidade do homem, porque colloca nas fazendas, ao lado do escravo a mulher liberta, que com elle nasceu e conviveu sempre, faz multidões de mulheres perdidas, anarchisa os escravos e grava o thesouro com uma quantia que não será inferior a 12,000:000$ annualmente.

O nobre deputado nos observou que muitas vezes em uma fazenda, querendo-se conceder a liberdade a um filho de escrava ou a ella mesma, as cousas conservam-se no mesmo estado; mas é preciso que o nobre deputado veja que não se pode argumentar da excepção para a regra. Estes casos são excepcionaes; entretanto que o plano do nobre deputado é vasto, abrange todo o sexo femenino; e os escravos do sexo masculino ficarão na condição inferior, nessa condição contraria á sociedade moderna e aos primitivos tempos, a superioridade de Adão sobre sua mulher. (Muitos apoiados.)

Sr. presidente, eu me recordo da advertencia que V. Exc. me fez acerca das horas de discussão, por isso não me alongarei; mas devo ainda dizer algumas palavras em relação ao nobre deputado pela minha provincia.

S. Exc. foi mesmo quem reconheceu que o seu plano, sendo posto em execução, ha de trazer resultados lentos, de modo que só daqui a 40 annos, mais ou menos, poderemos chegar ao estado ainda proximo da emancipação geral.

Ora, no estado actual da questão, sendo nós hoje o unico povo da christandade que ainda conserva no mesmo pé, ou quasi no mesmo pé, a escravidão, como é possivel esperar ainda quaranta annos, como é possivel dizer a esta ampulheta temivel: parai? O curso do tempo póde ser calculado daqui sómente a quarenta annos? Nessa época esse plano, que ha de ter empobrecido o paiz, que ha de ter feito sahir do thesouro centenas de milhares de contos, que ha de ter indisciplinado os escravos, estabelecendo a desigualdade contraria ao direito natural e civil entre o homem e a mulher, ainda não estará completo, pois que depois ha de ser indispensavel tratar-se de uma emancipação directa e simultanea, porque a emancipação por esse modo nunca será completa, visto como o fructo, ao nascer, não verá o sol da liberdade.

Será um plano sem futuro certo; e, entretanto, attingiremos aos 40 annos, e ainda o Brasil terá no seu seio a escravidão, em escala notavel!

Mas o honrado deputado desconheceu ainda os principios de direito natural, os principios mesmo da philosophia, quando disse que o ventre não podia ser considerado livre, porque, sendo a mulher escrava o seu filho não pode ser considerado ingenuo, porque tinha nascido de um ventre escravo!

O Sr. Pinto de Campos: — E' verdade: desconheceu o direito natural.

O Sr. Junqueira: — Meus senhores, quem tornou este homem ingenuo, livre, foi a natureza (muitos apoiados); o direito escripto e superveniente, a lei, a obra do homem, é que estabeleceu essa desigualdade, essa distincção de livre, ingenuo, liberto e escravo.

Porque razão o homem constituinte, o legislador não terá o direito de dizer: — Vamos recollocar as cousas no estado de igualdade, que nunca deveria ter sido violada —? (Muitos apoiados.)

A questão, vista pela face do direito natural, não pode ter outra resposta. A escravidão é uma limitação da personalidade humana e de seus direitos; é um facto legal que pode tambem pela nova lei ser modificado.

Sr. presidente, eu não me alongarei, repito; talvez ainda volte a esta tribuna para sustentar estas idéas, das quaes tenho profunda e intima convicção.

Rematando estas considerações que tenho feito á camara, pedindo lhe venia por ter [illegible] devo dirigir-me a [illegible] collegas, membros dissidentes [illegible]

Devo dizer-lhes: Senhores, [illegible] discussão, vêde que se trata de uma reforma importantissima; é um negocio para o qual todas as attenções são poucas, é um negocio que devia ser a honra e gloria do partido conservador. (Apoiados) Portanto, se vós, como nós, quereis que se respeite a propriedade actual, se não quereis que se relaxem os laços da disciplina do escravo para o senhor; e se nós assim o queremos tambem; porque razão, vós que declarais que igualmente quereis que se faça alguma cousa em prôl destas idéas de emancipação futura, não vos abraçais com esta proposta e não preparais o paiz para um estavel porvir, afim de que depois, quando o trabalho estiver regenerado, e fôr tornando-se livre essa população vindoura, lenta e gradualmente, sem abalo, sem que haja o menor indicio de perturbação, qualquer de nós, se Deus nos conceder uma longa vida, em nosso lar, nas fazendas mesmo do interior, ouvindo o cantar alegre dos trabalhadores que regressão do campo ao cahir dessas noutes tranquillas e serenas da terra americana, possa dizer: — eis-ahi o fructo de nosso trabalho; nada fizemos de reprovado; fizemos o melhor que foi possivel, decretando a emancipação gradualmente!

Tenho concluido. (Muito bem. Muito bem.)

(O orador é comprimentado por muitos Srs. deputados.)

O SR. PERDIGÃO MALHEIRO: — Senhores, é solemnissimo este momento. Eu me acho extremamente commovido e acanhado. Jámais questão igual ou de tal magnitude se tratou no parlamento brasileiro, a não serem os assumptos que occuparam a attenção da assembléa constituinte.

Sem o habito da tribuna e sem os dotes indispensaveis para dignamente occupa-la (não apoiados), eu preciso e imploro da camara toda a sua benevolencia.

Além de convidado uma e muitas vezes para este debate, um multiplo dever me obrigava a elle. O dever de homem, de Brasileiro, de representante da nação, o dever de christão, o dever de soldado da idéa.

Eu não direi, como Emilio de Castellar, o distincto liberal hespanhol, que a discussão nas assembléas deliberantes a nada conduz, que nellas só o voto vale.

Eu confio bastante na discussão para que á luz deste debate, melhor possamos resolver a magna questão.

Agradeço da tribuna os louvores immerecidos que as illustres commissões especiaes do anno passado e deste anno me prodigalisaram, assim como aquelles distinctos collegas e muito dignos ministros que tanta honra me tem dispensado.

Tenho muito a dizer; mas, visto ser restricto o tempo concedido pelo regimento, procurarei ser o mais breve e conciso que possivel me seja, evitando porém que a concisam prejudique a clareza dos meus pensamentos.

Desejo no que tenho a dizer, que seja bem comprehendido, não só por todos nós aqui presentes, mas ainda por aquelles que se derem ao enfadonho trabalho de ler quanto fôr publicado.

Uma declaração tenho sem demora a fazer: não desejo por forma alguma escandecer o debate n'uma questão já por si incandecente. Procurarei ser o mais calmo e reflectido que possa, visto como a gravidade e o melindre do assumpto isto exigem imperiosamente.

Nesta questão, nem em qualquer outra de interesse ou conveniencia publica, de bem do Estado, jámais o capricho me guiará. Hei de fallar segundo as minhas actuaes convicções. O bem publico acima de tudo.

Eu começarei, senhores, por não approvar que o governo tivesse apresentado a proposta, ora em discussão, na occasião, no meu entender, a menos opportuna; menos opportuna, por dous fundamentos capitaes: 1º pelo estado politico em que o paiz em breve terá de achar-se, e effectivamente se acha; 2º economico e de segurança.

Quanto ao 1º: é sabido que poucos dias antes se tinha aqui apresentado a proposta de autorisação ao Imperador para que pudesse sahir do Imperio, por motivo de enfermidade de S. M. a Imperatriz.

Declaro que votei contra essa autorisação ou licença, não porque entendesse que não se devia dar occasião a que S. M. a Imperatriz procurasse fóra do Imperio o restabelecimento de sua preciosa saude, nem tão pouco porque entendesse que o Imperador não estaria no direito de, ainda mesmo por um passeio, sahir do Imperio; mas porque, sendo esta viagem connexa com a discussão da questão em cujo debate ora nos achamos empenhados, parecia-me, e me parece, que não era em sua ausencia que semelhante assumpto se devera enterreirar sobretudo por parte do governo.

Ou Sua Magestade não devera ter sahido, devera assistir á discussão e até á execução da lei, ou então não se devera ter apresentado semelhante proposta.

Quanto ao estado financeiro (segundo fundamento), economico, e de segurança, tenho a ponderar que o nosso paiz não se achava, nem se acha ainda nas condições de supportar uma reforma, como aquella que se contém na proposta do governo sobre semelhante assumpto.

Os trabalhos do conselho de estado já se achão felizmente distribuidos, a instancias desta camara, tanto os de 1867 como os de 1868. Ahi ha muito que aprender, são preciosos elementos para esta questão. Distinctos conselheiros opinaram, como eu opinei na obra que escrevi sem os consultar, sem conhecer os suas opiniões; o bom senso se encontra espontaneamente. Alguns, dentre os quaes o nobre presidente do conselho, foram de parecer que não se deveria tratar desta questão em quanto se não concluisse a guerra contra o Paraguay, e em quanto o nosso estado financeiro e economico não fosse reparado de modo a poder supportar a reforma.

Outros foram mais longe, entendiam que não bastava isto; que era indispensavel que, retirado do Paraguay nosso exercito, fosse elle distribuido por todo o Imperio, e que se puzesse força nos diversos municipios, tanta quanta fosse necessaria e possivel, afim de pôr a abrigo a segurança publica e a segurança individual.

Qual era, e qual é ainda o estado financeiro e economico do paiz? Qual é o estado da nossa agricultura, do nosso commercio e da nossa industria? Qual o estado da segurança publica e individual? Eu vos digo.

[illegible] de argumentar somente com os [illegible].

Na falla do throno e no relatorio do ministerio da fazenda deste anno diz-se que a renda publica diminuio. Está provado. Diz-se mais que o presumido saldo de 10,000:000$000 desappareceu. A despeza extraordinaria da guerra do Paraguay, liquidada até ha pouco, orça por....... 356,000:000$000. A nossa divida publica eleva-se a 619,000:000$000, cujo serviço, isto é, juros e amortização, absorve um terço da renda do estado, calculada em 90,000:000$000; os juros andam por.... 25,000:000$000 e a amortização por..... 5,000:000$000 ou mais.

Além disto, o nosso meio circulante influe poderosamente no credito, influe no cambio, influe portanto em todas as transacções e em todos os elementos da riqueza publica e particular.

A quanto monta a moeda fiduciaria do imperio? 151,000:000$000, prescindindo de fracções; mas a este algarismo temos de accrescentar 40,000:000$000 de papel do banco do Brasil, garantido pelo governo. Ahi temos 191,000:000$000 de papel, somma avultada, perturbando o nosso systema economico e financeiro.

Por outro lado, senhores, a producção tem soffrido reducção, e esta reducção influe nas rendas publicas, e na riqueza.

O café, por exemplo, o nosso primeiro genero de exportação, o *rei*, como os americanos chamam rei o seu algodão (*King cotton*), soffreu uma reducção em 1869 a 1870, comparado com o termo médio dos cinco exercicios anteriores, de perto de 800,000 kilogrammas, e comparado com o exercicio de 1868 a 1869, uma reducção de mais de 41 milhões de kilogrammas, em valor superior a 13,000:000$000. Indicará isto prosperidade?

O algodão, outro genero importantissimo, entre nós se desenvolveu á custa dos Estados-Unidos, por occasião da ultima guerra (apoiados), e foi em beneficio, sobretudo, do norte do imperio, que salvou. Este genero caminha para a decadencia; tambem soffreu reducção; e ainda, ultimamente, o nobre ministro da fazenda, presidente do conselho, expedio a circular de 29 de maio de 1871, em que nos diz que o algodão está ameaçado de crise, porque não póde competir com o algodão americano nos mercados estrangeiros, visto como o preço que este alli alcança é por tal fórma, que o nosso é excluido, existindo em deposito enorme quantidade sem extracção.

Influe ou não semelhante estado de cousas na renda publica, e na riqueza publica e privada? E é nestas condições que havemos de resolver, por modo não pouco violento, a tremenda questão?

O estado da lavoura, pelo que acabo de dizer, já se comprehende, não é florescente; a lavoura soffreu grande abalo por occasião da crise commercial de 1864; ainda não está restabelecida dessa crise; aggravam-se as difficuldades com que luta, pela falta de braços e pela falta de capitaes (apoiados); a industria agricola, por exemplo, da provincia do Rio de Janeiro, comprehendidos certos municipios de Minas, está onerada (consta do relatorio do nobre ministro da agricultura) com uma divida hypothecaria superior a 14,000:000$000, e com uma divida chrographaria superior talvez a 16,000:000$000: por aqui podemos presumir o que se passa em relação á lavoura nas outras provincias do imperio.

O commercio resente-se tambem da mesma crise de 1864, aggravada pelas guerras do Paraguay e franco-prussiana; e com justa razão, elle, intimamente ligado com a lavoura, deve partilhar da crise porque esta passar.

E, voltando ainda á lavoura, a simples apresentação desta proposta já causou grande mal á nossa industria agricola. (Muitos apoiados da opposição).

A propriedade agricola tem soffrido uma depreciação extraordinaria; o credito agricola igualmente; ella, que precisa de capitaes, já os não encontra com facilidade! O proprio banco do Brasil, consta que não é facil hoje em fazer emprestimos, e com justa razão.

O Sr. Gama Cerqueira: — E' exacto.

O Sr. Presidente do Conselho: — Faz o mesmo que fazia d'antes.

O Sr. Perdigão Malheiro: — Consta-me, e por pessoa que me merece inteiro credito...

O Sr. Pereira da Silva: — Tem-se recusado.

O Sr. Perdigão Malheiro: —... que tem-se recusado a emprestimos que não sejam perfeitamente garantidos; e com toda a razão, porque não póde, nem deve arriscar os capitaes que não são a sua fortuna propria, mas a fortuna de todos nós; commetteria um grande erro, se o fizesse. (Apoiados da opposição).

Os lavradores não podem com a mesma facilidade obter os capitaes de que precisam; hão de recorrer a particulares, com muito maiores onus e vexames.

E todas estas difficuldades são lançadas sobre a nossa primeira e principal industria; o commercio vive da lavoura; a industria manufactureira ou fabril ainda é rudimental entre nós, mas depende daquellas; o mal da primeira ha de reflectir sobre as outras. Tudo se prende como os élos de uma cadeia.

Nem se pense que esta crise da lavoura não ha de reflectir até sobre aquelles que não possuem escravos, e ainda sobre os que não possuirem riqueza alguma; todos hão de soffrer. E' mal que se ha de estender a todo o paiz, e affectar a todos, ainda os mais pobres. (Apoiados da opposição).

Quanto á segurança individual, o relatorio do nobre ministro da justiça ahi está para comprovar o estado em que nos achamos.

E' o proprio Sr. ministro da justiça quem diz no seu relatorio que é nulla a prevenção dos crimes, que não é lisongeiro o estado da segurança individual, que a força policial é insufficiente.

Ainda no relatorio do nobre ministro da guerra se diz que o exercito é insufficiente para o serviço do estado; como poderá, portanto, auxiliar a força policial?

O nobre ministro da justiça falla em crear força policial especial ou milicia paga; mas ainda não está creada; de sorte que póde-se com justo fundamento receiar que a ordem publica seja alterada em certas localidades, que a segurança individual seja nenhuma, que corra perigo a ordem publica, a paz das familias, a vida, a propriedade, sem que se possa recorrer á autoridade, á força publica, porque não existe, nem se crêa de um momento para outro. (Apoiados da opposição).

Com prudencia, portanto, pensaram aquelles conselheiros de estado que entenderam não se dever tratar desta questão, sem que o imperio estivesse convenientemente preparado para acudir a estas necessidades da prevenção, de garantias contra a infracção e violencia á ordem publica e á segurança individual. (Apoiados da opposição).

Mas, senhores, que motivo poderoso teve o governo para vir apresentar aquella sua proposta, quando já havia um projecto elaborado pela illustre commissão especial desta camara no anno passado sobre a mesma questão?

E' objecto este que já foi aqui discutido; não repetirei; apenas direi que não lhe vejo razão bastante procedente; ao contrario, a apresentação desta proposta pelo modo por que foi feita, nos termos em que ella se acha concebida, produzio logo um grande mal. Tal apresentação não demonstrou senão o intento de retirar-se á camara essa tal ou qual gloria da iniciativa de semelhante medida. E' verdade que assim se fez no primeiro reinado, em 1823, evitando-se que a constituinte brasileira, a nossa primeira assembléa legislativa, confeccionasse e promulgasse a constituição de que estava incumbida, embora se aproveitassem do seu trabalho, calcando sobre o seu projecto a constituição actual. Mas, em 1850, com relação a objecto analogo, não se procedeu do mesmo modo. O ministerio de 29 de setembro de 1848 podia apresentar projecto seu; não o fez, foi buscar um projecto vindo do senado, de 1837; fez-lhe as modificações que entendeu, e facilmente conseguio convertê-lo em a lei de 1850 sobre o trafico de africanos.

O resultado do procedimento contrario agora havido foi o que nós todos sabemos, a immediata e espontanea reacção no paiz.

Reacção na camara, demonstrada logo por occasião da eleição da commissão especial; reacção no paiz, por esse espirito que se demonstrou, já não só em opposição á proposta, mas tambem á idéa, a que a proposta fez grande mal, sobretudo pelos termos em que está concebida. (Apoiados da opposição).

Nos termos da proposta, não offerece ella a segurança necessaria á propriedade, nem tão pouco o mais conveniente a bem do fim que se tem em vista.

Senhores, ha aqui uma questão muito melindrosa, em que eu com muito acanhamento tocarei: por occasião da eleição da commissão especial deste anno, demonstrou-se logo em facto essa antiga rivalidade de norte e sul; o que ainda se pronunciou de modo mais claro por occasião da votação da resposta á falla do throno.

Se quizesse analysar este negocio, iria longe; mas apenas direi, em relação ao assumpto de que se trata, que o sul do imperio, que politicamente se considera do Espirito-Santo para o sul, comprehendidas as provincias centraes, tem sem duvida maior numero de escravos, tem maior somma de interesses na questão.

E' verdade que o norte, pelas estatisticas, tem menor numero de escravos; e poderia, portanto, ser mais facil nas concessões.

Calcula-se que o sul tem 1,000,000, e o norte 600,000 escravos.

Mas o norte não deixa de ter escravos em quantidade (apoiados); o mal que se reproduzir no sul ha de necessariamente repercutir no norte...

Vozes: — Não ha duvida.

O Sr. Perdigão Malheiro: — Ora, se o sul é que está mais exposto, não se póde levar a mal as provincias que teem representado contra esta proposta, dizendo-se: *é revolta de lavradores!*

Não, senhores, as representações indicam uma cousa, e é que elles se julgam, e com fundamento no meu entender, gravemente ameaçados na sua propriedade e sobretudo na sua segurança. (Apoiados).

Portanto, eu pediria o mais encarecidamente que me é possivel, que deixemos de parte essas rivalidades, esses ciumes; nós somos todos irmãos, somos todos membros da mesma communhão politica. E se eu quizesse estabelecer comparação entre o norte e o sul do imperio em relação á producção, os meus collegas haviam de vêr, que o norte não concorre para o estado do mesmo modo que concorre o sul. (Apoiados, não apoiados).

Uma voz: — Tambem recebe menos vantagens.

O Sr. Perdigão Malheiro: — Não é exacto. Mas não me refiro a essa questão ou á politica, nem é por este lado que discorro.

A exportação do imperio é, termo medio, 200.000:000$ annuaes; destes 80,000:000$ pouco mais são do norte, 120,000:000$ são do sul. O sul, tem menor numero de provincias: maior exportação, maior numero de escravos; portanto maior esforço e somma de trabalho para aquelle résultado.

Além disto, quaes são as provincias do sul, que tem representado com mais instancia contra esta proposta? São o Rio de Janeiro, Minas e S. Paulo.

Que numero ha de escravos nestas provincias? Pelas estatisticas, embora imperfeitas e apenas de estimativa, de probalidades, tem essas tres provincias 800, ou.... 900,000 escravos, dos quaes só ao Rio de Janeiro cabe mais ou menos 400,000. Não tem ellas razão de temer?

Em que proporção concorrem ellas para a exportação e portanto para a renda do imperio? Exporta o Rio de Janeiro, reforçado por Minas, e em parte por S. Paulo, 75,000:000$, termo médio annualmente; S. Paulo por seus portos 12 a 15,000:000$.

Aqui temos que estas tres provincias representam quasi metade dos direitos de exportação do imperio; e em consequencia tambem com maior somma concorrem para os de importação, visto como a importação e a exportação constituem a balança do commercio.

Pergunto eu, se nestas provincias houver um abalo que altere o trabalho agricola, não soffrerá a renda de um modo espantoso? De onde se hão de tirar os recursos para as despezas do Estado, e mesmo para esses pagamentos promettidos na proposta? Estancam-se todas as fontes, trancam-se todos os recursos!

Senhores, eu não fallo assim porque seja escravagista, não; nesta questão faço grande violencia ao meu coração; mas devo fazo-lo, porque quero que prevaleça a razão. (Apoiados.) Não se trata de uma discussão philosophica, não se trata de divagar no campo do abstracto da metaphysica, não se trata de discorrer sobre principios religiosos, sobre principios philosophicos, do direito natural, da philosophia do direito, etc.; não se trata de cousa alguma destas; trata-se do seguinte: admittida a justiça, conveniencia, e a necessidade da extincção da escravatura, quaes os meios para se conseguir este fim, do modo o menos inconveniente que ser possa? Eis a unica questão; mas questão difficilima. (Apoiados.)

Não pensem os meus nobres collegas que a imprensa tem sido indefferente, não; a imprensa tem-se pronunciado, mas pronunciado em sentido desfavoravel, proposta não só pela occasião em que foi apresentada, como tambem pelos termos e modo. Mesmo na imprensa liberal, a idéa capital da proposta tem sido combatida, até na imprensa republicana, e ultra-liberal. Na Bahia, o proprio *Abolicionista*, de que tenho aqui um numero, combate esta proposta do governo e a sua idéa fundamental.

O Sr. Galvão: — Combate, porque quer mais, quer tudo.

O Sr. Perdigão Malheiro: — Eu vou lá; em um artigo do mesmo periodico se combate, a proposta e a idéa capital. Portanto, embora seja a idéa do partido liberal, como pretendem, a propria imprensa liberal não está satisfeita. Menos póde estar a conservadora; parte tem-se conservado muda, dando assim pelo seu silencio um signal eloquente, talvez, de reprovação, a outra se tem pronunciado em contrario.

O Sr. Ferreira de Aguiar: — Porque não ha de ser signal de approvação?

O Sr. Perdigão Malheiro: — Eu disse: talvez. Ahi estão as representações da lavoura, ahi estão as representações do commercio, todas sem côr politica, perfeito accordo entre liberaes e conservadores; não será tudo isto, a discussão na imprensa, as representações, a discussão que tem aqui havido uma imponente manifestação da opinião? Pergunto eu, insiste o gabinete em resistir a esta manifestação? Se insiste, então direi, não ha espirito publico neste paiz, que possa conseguir do governo a modificação de suas idéas, desde que nellas persiste; o governo faz timbre talvez de resistir á opinião. (Apoiados.) Não é este o systema que eu deseja no meu paiz; neste ponto sou inglez; quero que caminhemos de modo que a opinião publica seja rainha como na Inglaterra.

Ainda a pouco tempo, em uma questão, que parecia insignificante, qual foi a do imposto sobre phosphoros, esteve quasi em crise o ministerio inglez; cedeu por fim de sua resolução, cedendo á opinião.

Napier, mandado a Russia, depois de ter, com aquelle desembaraço inglez, dito aos seus marinheiros que afiassem os cutelos, chegando em frente de Cronstadt, não se animou a executar as ordens, tomou sobre si a responsabilidade de não cumpri-las; e na Inglaterra ninguem o censurou, porque elle o explicou, dizendo: era impossivel, seria sacrificar a esquadra inutilmente. Entre nós, e quem assim procedesse, poderia estar tranquillo de que não soffreria pelo menos alguma censura, quando não alguma desfeita mais violenta? O nobre presidente do conselho é aquelle para quem appello relativamente a este ponto. S. Exc., quando no Rio da Prata, por occasião das nossas questões e represalias contra Montevidéo, prestou-nos um dos mais relevantes serviços que se tenham prestado ao imperio. (Apoiados.) Estava no theatro dos acontecimentos, e com a sua perspicacia e vista penetrante descobrio as difficuldades que se levantavam, e quiz conjurar a tempestade; S. Exc. fez o convenio de 20 de fevereiro; e no emtanto, qual foi o premio que teve deste grande serviço? S. Exc. que responda.

O Sr. Cruz Machado: — Elle já o disse; e não cahe n'outra.

O Sr. Perdigão Malheiro: — S. Exc. sacrificou-se pelo paiz.

O Sr. Junqueira: — Foi um erro do ministerio de então.

O Sr. Perdigão Malheiro: — Faça quem quizer a applicação. Proseguirei.

Qual era a opinião dos Srs ministros antes da apresentação desta proposta? Começarei pelo Sr. presidente do conselho. Em 1867 e 1868, o Sr presidente do conselho, então simples senador, procedeu com a sua costumada prudencia, como um verdadeiro homem de estado. Tendo de redigir a resposta á falla do throno, S. Exc. foi extremamente cauteloso e circumspecto, aconselhando toda a prudencia, toda a moderação nesta questão; dizia que a opportunidade era tudo neste gravissimo assumpto. S. Exc. ainda acompanhou o gabinete de 16 de julho, do qual fez parte mui dignamente em 1869 e 1870.

No conselho de estado (creio que posso dizer porque já não é reservado) S. Ex. opinou ainda do mesmo modo, sempre com o mesmo criterio.

O Sr. Andrade Figueira: — Seria bom ler o parecer que deu.

O Sr. Perdigão Malheiro: — Não posso, não tenho tempo para isso.

Ainda em 1870, S. Exc. dizia quasi nas vesperas de se retirar do gabinete, o seguinte:

« Logo direi ao nobre senador o que penso, qual é a opinião do gabinete a respeito desta questão, *repetindo o que disse o nobre ministro do imperio* quando interpellado por S. Exc. »

Ainda nesta occasião, o Sr. presidente do conselho estava de accordo com o Sr. ex-ministro do imperio, porque repetia o que este tinha dito; ora o Sr. ex-ministro do imperio não tinha dito cousa que pudesse comprometter.

Para diante, S. Exc. diz mais:

« Todos desejamos ver realizada esta reforma; a quetão é só de *meios* e de *opportunidade.* »

Eis de novo e sempre a questão da *opportunidade*, e tambem prudentemente a questão dos *meios*.

(Continuando a ler): « Acerca de qualquer *medida capital* ou *directa*, não pó le desde já declarar seu parecer. »

Ainda para diante diz S. Exc. (lendo): « O gabinete quer proceder com todo o tento, *quer consultar bem a opinião publica, e reflectir mais* sobre a melhor solução desse problema tão grave e vital. »

Ainda neste ponto S. Exc. está commigo, que havia de consultar a opinião publica, consulta essencial no systema constitucional e livre.

(Continuando a ler): « Procuraremos conhecer qual é a *opinião daquelles* sobre quem essa medida mais influencia póde exercer.

(Continuar-se-ha.)